ANO 35.º QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1955 N.º 11.670

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O presidente da República

que deixa amanhã o Funchal

deu hoje um passeio pela ilha onde inaugurou vários melhoramentos

FUNCHAL, 1 — De novo, as populações acorreram hoje dos pontos mais próximos e dos mais afastados a aclamar, ao longo dos caminhos, o chefe do Estado.

Formado o cortejo pela mesma ordem de ontem, saiu-se do Funchal, passava das 9 horas, pela Avenida Gonçalves Zarco, Rua 31 de Janeiro, Rua do Til e Rua da Levada, passando, seguidamente, pelo sítio onde se ergue o grandioso Hospital dos Marmeleiros. E aí, como vinha acontecendo desde que o sr. general Craveiro Lopes saíra do Palácio de São Lourenço, foi o chefe do Estado alvo de uma entusiástica manifestação popular. Atingimos o Terreiro da Luta, a 850 metros de altitude. Temos diante de nós o monumento a Nossa Senhora da Paz.

A estrada leva-nos depois ao Poiso e, em seguida, desce, pelo Chão das Feiteiras, em direcção ao Ribeiro Frio. Continuamos para Santana e, da estrada, agora sobranceira ao mar, avista-se a costa, desde o Porto da Cruz até ao Machico, á Ponta de São Lourenço.

Aproximamo-nos de Santana, onde já rebentam no espaço, por sobre o casario muito branco, as girandolas de foguetes.

De ambos os lados da estrada, camponeses e camponesas aclamam o sr. presidente da Republica. São manifestações iguais ás de ontem, iguais ás de anteontem—sempre as mesmas, o mesmo entusiasmo, a mesma espontaneidade. Não houve necessidade de se efectuar concentrações populares. Não houve necessidade de se mobilizar camionetas e camiões. Bastou dizer:—«Vem aí o nosso presidente»—e todos acudiram, todos quiseram ver o chefe do Estado, quiseram aplaudi-lo.

O dia é duplamente de regozijo para esta gente: porque o sr. presidente da Republica lhe dá a honra de a visitar e porque coincide a visita presidencial com a inauguração da rede distribuidora de água potável á vila.

No regresso ao Funchal, passámos pela Vila do Porto da Cruz, sob grandes arcos triunfais, onde se lêem saudações ao chefe do Estado. O presidente da Camara Municipal, os vereadores, o vigário da freguesia e toda a população aguardavam o chefe do Estado. Estoirou uma salva de morteiros. Palmas, vivas, e o cortejo presidencial prosseguiu para o Machico, entre alas de camponeses e de pescadores. Todo o

(Continua na 13.ª página)

GINETTE NEVEU

Em 1949, um trágico acidente, ocorrido nos Açores, precisamente quando o avião ia a aterrar no aeroporto de Santa Maria, roubou á vida uma das mais belas expressões musicais da França. Era Ginette Neveu, uma jovem e consagrada violinista, figura conhecida dos frequentadores dos concertos de S. Carlos. Dirigia-se aos Estados Unidos, para cumprir uma série de concertos, tendo a França chorado então, sentidamente, a perda de um valor excepcional. A saudade e a admiração por esta magnífica violinista que pereceu ao mesmo tempo que seu irmão e seu colaborador, o pianista Jean Neveu — na mesma altura, morreu também um ídolo popular da França, Marcel Cerdan — não se apagaram da memória nem do coração dos Franceses. Por isso, hoje, na Sala Pleyel, Paris vai consagrar a sua artista querida e admirada, inaugurando-lhe um baixo-relevo da autoria do escultor Robert Delambre. Na sóbria legenda que o acompanha, lê-se apenas: «A' memória da célebre violinista Ginette Neveu e de Jean Neveu, seu irmão e seu acompanhante, vítimas da catástrofe aérea dos Açores, em 27 de Outubro de 1949»

Espectáculo predilecto e local de repouso e devaneio da população, a Feira Popular de 1955 abre hoje as suas portas para quatro meses de boas noites de Verão para o Lisboeta

(Ler notícia na página central)

O concurso

para o monumento ao Infante D. Henrique

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes procederam-se hoje aos preparativos de arranjo e colocação das maquetas do monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres, que os concorrentes remeteram ontem, até ás 17 horas, data fixada como limite da sua entrega.

As dos concorrentes portugueses já se encontram, quase na sua totalidade, armadas e prontas a serem apreciadas no conjunto, o que, todavia, só se verificará quando a sala e todos os trabalhos se encontrarem em condições de serem examinados.

Na S. N. B. A. já deram entrada as maquetas pertencentes a três dos concorrentes estrangeiros, um alemão, um francês e um italiano. São, assim, de 28 o numero dos trabalhos que já ali figuram. Deste conjunto sairão os apurados para a segunda eliminatória (em numero de cinco), e aos quais serão atribuidos, em numero decrescente de classificação, prémios de 90, 80, 70, 60 e 50 mil escudos.

É possivel que ainda figurem no concurso outros trabalhos de estrangeiros que até ontem tivessem sido entregues nas sedes das nossas representações diplomáticas. Por outro lado, parece que já estão na Alfandega, onde chegaram dentro do limite de tempo estipulado, mais sete trabalhos de autores estrangeiros.

A Jugoslávia não apoiará

os pedidos russos de concordância com a neutralização da Alemanha

BLED (Jugoslávia), 1. — O marechal Tito declarou aos chefes soviéticos que não apoiará os pedidos russos de concordancia com uma Alemanha reunificada, mas neutral, segundo se afirma em círculos jugoslavos.

Crê-se ter sido esse um dos objectivos que os chefes soviéticos tinham em mente. Segundo esses círculos, parece que os Russos tinham dado meia volta nos ultimos dias das conversações, deixando de insistir no pedido, feito por Kruchtchev á chegada, de restabelecimento de amizade entre os Partidos dos dois países.

Confessa-se que houve certas discussões particulares entre Russos e Jugoslavos sobre questões ideológicas, Russos e Jugoslavos tinham discordado sobre o que se classificou de «futura estrada da Noruega para o socialismo». A opinião jugoslava era que a Noruega se estava já a aproximar do socialismo por evolução, mas os visitantes russos teriam mantido, segundo disseram círculos jugoslavos, o ponto de vista estalinista de que a

(Continua na 11.ª página)

A par da representação francesa

a Feira de Paris apresentou *variados mostruários estrangeiros*

No conjunto das preocupações que dominam a organização da Feira de Paris, destaca-se, com evidente clareza, o desejo de corresponder ao notável esforço da recuperação económica que se desenvolve em França, não obstante a instabilidade politica de consequencias mais aparentes que reais. O reconhecimento da predominancia dos fenómenos económicos no equilibrio da vida do nosso tempo, a importancia da crescente intervenção dos técnicos na produção e a melhoria sensivel da produtividade são factores que caracterizam, na França como noutros países da Europa, o panorama da mais desenfreada concorrencia registada nos anais da economia mundial.

Mas se os franceses procuram aproveitar a oportunidade deste grandioso certame para revelar o progresso das suas actividades produtoras, devido á conjugação inteligente dos três factores indicados, justo é reconhecer que a Direcção da Feira se tem esforçado, nos ultimos anos, por facultar também aos outros países a possibilidade de ali revelarem, igualmente, o desenvolvimento da sua produção. E' por essa razão que a Feita toma, cada vez mais, caracter internacional, com vantagem para todos os interessados nomeadamente para os parisienses, que têm no Parque de exposições da Porta de Versaillhes mais um motivo de atracção, a juntar a tantos outros que, desde longa data, fazem da Cidade-Luz a mais sedutora de todas as capitais.

A produção francesa ocupou, como é natural, a maior percentagem do espaço do cer-

MARIO NEVES

(Continua na página seguinte)

A paralisação dos serviços ferroviários

desorganizou os transportes e os abastecimentos na Grã-Bretanha

LONDRES, 1—Aviões da R. A. F., iniciaram hoje um serviço postal provisório, a-fim-de evitar os inconvenientes da greve ferroviária. O Exército entrará também em acção, para transportar, com 250 camiões, muitos dos 25 milhões de cartas e encomendas que entram todos os dias nos correios da Grã-Bretanha.

A Marinha está também a postos para auxiliar a vencer a paralisação ferroviária, que, com uma greve paralela de 20.000 estivadores, ameaça a Grã-Bretanha com uma das mais graves crises industriais desta geração. O Governo não tenciona, porém, utilizar imediatamente militares para o funcionamento do sistema ferroviário nacional, paralisado pela greve de 70.000 maquinistas e fogueiros.

(Continua na ultima página)

Lua de mel real

LONDRES, 1—O rei Hussein da Jordania e a sua encantadora mulher, a rainha Dina, de 23 anos, chegarão de avião á Grã-Bretanha em visita oficial em 16 de Junho, que será, também, em parte, uma lua de mel para o casal real. Hussein conheceu a noiva quando aqui eram estudantes e casaram em Abril.—(R.).

Desportistas americanos

deslocam-se à Rússia

YORK (Pennsylvania), 1.—Pela primeira vez desde o fim da guerra, uma equipa oficial americana—a de pesos e alteres—irá á Russia. Crê-se que estes primeiros encontros poderiam ser o preludio duma normalização de relações desportivas entre os dois países. A equipa americana, cuja viagem á U. R. S. S. foi já aprovada pelo Departamento de Estado, compõe-se de 7 campeões atletas e deve partir de Nova York no próximo dia 7 para uma viagem de três semanas. Os Americanos encontrarão os Russos em Moscovo, em 14 e 15 de Junho e, depois, em Kiev e Leninegrado. Na volta, exibir-se-ão no Cairo e em Teerão.—(F. P.).

105 quilos de ouro

desapareceram de um comboio

GENEBRA, 1—Desapareceram no caminho duas caixas com 105 quilos deouro em lingotes, expedidas por caminho de ferro de Genebra para Zurique e pertencentes a uma instituição bancária. As caixas, cujo conteudo vale cerca de cinquenta milhões de francos franceses, seguiam no compartimento do chefe do comboio. A Policia encontrou as caixas vazias e partidas perto da via férrea, assim como alguns lingotes caídos no balastro.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O auxílio americano à Espanha

BARCELONA, 1—O ministro do Comércio espanhol, Manuel Argurua, discursando na assembleia anual da Camara de Comércio Americana de Barcelona, declarou que o auxílio americano «mantém o mesmo nível há alguns anos». E acrescentou: «O auxílio americano é importante, mas as nossas necessidades são maiores e o esforço realizado com os nossos próprios meios também é muito importante, e continuará a sê-lo no futuro. Até agora, uma administração euidadosa tem evitado perturbações no nosso equilíbrio económico. Mas se não se conseguir manter esta estabilidade, entendo que não serão alcançados, pelo menos em parte, os objectivos dos acordos hispano-americanos de Setembro de 1953».

O embaixador americano em Madrid, John Davis Lodge, no seu discurso, declarou por seu turno estar convencido de que os Estados Unidos e a Espanha erguerão conjuntamente um baluarte para defesa da paz, baluarte que os comunistas respeitarão e no qual o Mundo ocidental poderá ter confiança.—(F. P.).

IMAGENS DA FEIRA DE PARIS

(Continuação da página anterior)

tame. Desde os mais delicados e elegantes artigos de «bijouterie», de tão acentuadas características locais, até ás poderosas e gigantescas máquinas para construção, a Feira apresentou uma série infindável de produtos manufacturados que atestam, sob variados aspectos, as qualidades imorredoiras do génio francês.

Uma indescritivel multiplicidade de aparelhos de utilização diversa, destinados a facilitar a vida doméstica; um mostruário de surpreendentes utilizações electronicas, rádio e televisão; todas as possiveis aplicações da mecanica de precisão, traduzida em curiosissimos e uteis mecanismos; artigos de adorno, de decoração e de mobiliário; brinquedos que transformavam um vasto pavilhão num mundo de alegria e de encanto; livros e publicações destinadas a satisfazer todas as facetas da curiosidade humana, estavam ali patentes, como testemunho vivo de que a França mantem, depois de todas as vicissitudes por que passou e não obstante as circunstancias que beneficiaram outros concorrentes mais afortunados, as qualidades de criação e de realização com que contribuiu para a valorização dos povos latinos.

Não deixa de ser interessante notar que o problema do alojamento constitui uma preocupação que ficou fortemente documentada nesta ampla exposição. Com efeito ali apareceram representados não só os mais variados materiais de construção e uma extraordinária diversidade de máquinas para facilitar e acelerar o ritmo da edificação, mas ainda numerosos tipos de casas pre-fabricadas, uma das quais pronta para entrega imediata onde o cliente quisesse e outra que se desmancha como uma simples caixa de cartão, para ser transportada no tejadilho de um automóvel e que se pode montar em menos de meia hora. Muitos tipos de «roulottes», práticos e graciosos, mostravam também a acuidade do problema das férias curtas e do veraneio, que os franceses estão a resolver, cada vez mais, com o desenvolvimento do campismo, a avaliar pela infinidade de artigos expostos na respectiva secção da Feira.

A participação estrangeira foi, este ano, superior à dos anteriores

Justo é, porém, que se diga que esta oportunidade de patentear progresso não foi reservada apenas aos franceses e que a Direcção da Feira se esforçou, através de muitos e eficientes delegados no estrangeiro — em Portugal, o sr. António Velho da Palma — por obter uma substancial representação do maior numero possivel de países produtores. Foi, aliás, como consequencia deste esforço que a lista de países cujos produtos se encontravam este ano representados, subiu para 38 e que a superficie ocupada pelos mostruários de cerca de 1.700 expositores estrangeiros excedia 12 mil metros quadrados, quase o dobro da do ano passado.

Coube á Alemanha Ocidental a representação mais variada, com 501 expositores, seguindo-se-lhe a Itália, com 495. Mas foram, seguramente, os Estados Unidos, com mostruário de 158 firmas, que despertaram maior curiosidade, entre todos os participantes estrangeiros, o que é fácil de explicar, não só pelas proporções do seu pavilhão independente — com 1.100 metros quadrados — mas também pelos metodos publicitários que, com a sua tradicional superioridade neste campo, os americanos souberam pôr em prática, para atrair as atenções do visitante. E se é certo que os franceses, bons fabricantes de muitos dos aparelhos domésticos com que os seus hospedes de Além Atlantico pretendiam ingenuamente deslumbrá-los, não teriam ficado muito surpreendidos com o aspecto material dessa demonstração de um elevado nivel de vida, a verdade também é que outras razões justificavam a sua atracção pelo pavilhão da América do Norte, como, por exemplo, a engenhosa «trouvaille» de uma instalação de televisão que exibia as imagens dos visitantes recolhidas no decurso da visita, proporcionando assim a todos nós a rara oportunidade de ver a própria efigie através do «écran» do aparelho receptor.

A eclética representação estrangeira que se estendeu, assim, desde a poderosa nação do Tio Sam, até a alguns países para lá da «Cortina de Ferro» — a Russia não figurou, com a justificação que não lhe chegava o espaço concedido —, do Oriente e do continente africano, constitui, afinal, a melhor consagração dos esforços para a internacionalização do certame, em que Portugal esteve este ano, como já tivemos ocasião de dizer, dignamente representado, num «stand» realizado com gosto e bom sentido das realidade práticas que se tinha em vista ao concorrermos.—M. N.

OLIVA

EM-DI-MA — Empresa Distribuidora de Máquinas de Costura Oliva, Lda.

ESCRITÓRIOS E ARMAZENS: RUA DO SALITRE, 56 — TEL. 58108/58109

Tem a honra de anunciar a inauguração de dois novos estabelecimentos em

ALMADA

AVENIDA D. AFONSO HENRIQUES, 14-B

E EM

MOSCAVIDE

AVENIDA DE MOSCAVIDE, 34-36 — Telef. 058720

Outros estabelecimentos da Organização EM-DI-MA

LISBOA — Calçada do Carmo, 9 (Junto ao Rossio), Tel. 25038
— Avenida da Igreja, 16-C. (Bairro de Alvalade), Tel. 778730
— Rua dos Lusíadas, 11-A, (Bairro de Alcantara)
AMADORA — Rua António Correia, 11-A, Tel. 030655
BARREIRO — Rua 5 de Outubro, 42
GRÂNDOLA — Rua Nuno Álvares Pereira, 33, Tel. 162
SETÚBAL — Largo Dr. Francisco Soveral, 2-6, Tel. 3786
TORRES VEDRAS — Rua Paiva de Andrada, 22, Tel. 301
VILA F. DE XIRA — Praça Afonso de Albuquerque, 11, Tel. 364

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

UM PRODUTO TRANSCENDENTE, EXCEPCIONAL, NUNCA VISTO.

Totalmente diferente de todos os sabonetes, nacionais e estrangeiros. Especialmente indicado para quem tenha a pele seca, fina, sensivel e delicada. O unico do Mundo sem massa de sabonete ou de sabão e sem soda cáustica, produto este desfavorável ás peles secas e sensíveis. Torna a pele lisa e macia como veludo e proporciona uma sensação de frescura sem igual. Cada 8$00. A' venda nas melhores Drogarias, etc,, do País.

Unica produtora: Fábrica dos Produtos Casulo — R. dos Lusíadas, 29—LISBOA.

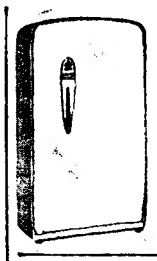
JARDIM PRIMAVERA

EXPOSIÇÃO DE HORTICULTURA E FLORICULTURA

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

25 DE MAIO A 5 DE JUNHO

PATENTE DAS 14 ÁS 24 H.



FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor

NINA

BOITE DE NUIT

(Para adultos)

Brevemente estreia da extraordinária artista Cubana

VILMA

Contratada directamente em CUBA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A nova peça do escritor Calvo Sotelo não será representada no Teatro Monumental, mas sim, na próxima época, no Teatro Nacional.

—Amanhã, a companhia de Rafael de Oliveira representa no Teatro Bernardim Ribeiro, de Estremoz, o drama de Camilo Castelo Branco, «O Amor de Perdição».

—A companhia de que faz parte Amália Rodrigues deve conservar-se no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, até domingo.

—A companhia argentina de Célia Queiro-Jorge Lanza, no sábado e no domingo, deve realizar espectáculos em Coimbra e em Aveiro.

—Ao que consta, a companhia Mirita Casimiro está em negociações para fazer uma temporada no Teatro Apolo.

—No paquete «Santa Maria» seguiram ontem para o Funchal os artistas Maria Clara e Max.

—Nos espectáculos teatrais que vão realizar-se no Jardim da Estrela, integrados na «Evocação da Lisboa Romantica», é levada á cena a comédia em 1 acto, «Noite de Galo», imitação de Santos Lima.

—Na sexta-feira, «Os Companheiros da Alegria», sob a direcção de Igrejas Caeiro, transmitem no seu programa de rádio, sob a rubrica «Ensaio Geral», o ensaio da comédia «O Tio Valente», que vai ser estreada no Teatro Avenida.

—O empresário Vasco Morgado apresentou o pedido de subsidio com vista á época de Inverno, referente aos Teatros Avenida e Monumental.

—Já há dias que se encontra doente na sua residência, o empresário e escritor teatral Alberto Barbosa.

Uma companhia chinesa

vai exibir-se em Paris

PARIS, 1. — A partir do dia 4 do corrente, os Parisienses poderão ver e ouvir a mais antiga companhia teatral do Mundo, a da Ópera de Pequim, que tem 1.500 anos. Os 75 artistas que compõem a companhia chegaram a Paris, trazendo consigo 105 caixas de bagagens com os trajos e acessórios. O director empenhou-se em fazer saber, logo que chegou, que para satisfazer as exigências do teatro europeu tinha reduzido a duração habitual do espectáculo, que na China costuma durar oito a doze horas. A companhia da Ópera de Pequim é fundamentalmente tradicionalista e nenhum dos «ballets» que vão ser representados tem menos de 500 anos.—(F. P.).

O 5.º PROGRAMA DO «N. Y. CITY BALLET»

O estilo americano contemporaneo, como escreveu um crítico, não é determinado pela natureza do assunto, mas sim pelo carácter da execução. Este facto averiguado pôde verificar-se ontem, mais uma vez, em S. Carlos, através do 5.º programa que o «New York City Ballet» nos deu nesta feliz temporada, que ficamos devendo á ousada e inteligente direcção artística do dr. José de Figueiredo, a quem nos devemos confessar gratos por tal motivo.

Desde «O lago dos cisnes», o velho bailado romantico (Petipa-Ivanoff) que tem mais de meio século, até á «Bourrée fantasque», a companhia americana fez alarde de um novo estilo de dança, dentro do respeito que consagra ás fórmulas clássicas em que se formou o espírito de Balanchine. O 2.º acto do «Lago dos cisnes», que realça com tanto relevo toda a beleza melódica da partitura de Tchaikowsky, foi recreado por Balanchine para a «troupe» americana. A forma como ela o interpretou ontem documenta amplamente a excelente escola dos bailarinos e a orientação inteligente do director artístico do «ballet». A coregrafia romantica de Ivanoff adquiriu outra frescura e outra mocidade na versão do «New York City Ballet», da qual foi sobretudo responsável o excelente corpo de baile, que admiramos cada vez mais, á medida que a sua disciplina e o seu virtuosismo se afirmam e as suas qualidades se precisam e se impõem. Maria Tallchieff, num papel que tem sido a coroa de glória de grandes bailarinas, superou-se a si própria, pela emoção que imprimiu ao bailado dentro da técnica mais perfeita e da graciosidade mais primaveril. Eglevsky confirmou todos os juizos que acerca dele se têm emitido, impondo-se pela nobreza de um estilo que lhe criou justa fama. O «Pas-de-quatre» tradicional, dançado primorosamente, teve o êxito do costume, bem como as outras sequências coreográficas, que provocaram merecidos aplausos.

«L'aprés midi d'un faune», que nos foi dado numa versão de Jerome Robbins, completamente diferente daquelas que temos visto, constituiu a nota sensacional do programa de ontem. Em vez do costumado bosque, a que o cenário de Bakst criava uma atmosfera de bucolismo e de mistério, o bailado desenvolve-se numa sala de Conservatório de dança, onde um bailarino se comporta como um fauno, na presença de uma jovem bailarina que vem fazer os seus exercícios de barra. O tema central encontrou em Jerome Robbins novas expressões realistas, porventura mais próximas da nossa sensibilidade, embora se possa lamentar a falta de ambiente para o desenvolvimento emocional e para mais perfeita compreensão da essência poética da musica encantadora de Debussy.

Desde Nijinsky a Serge Lifar, «L'aprés midi d'un faune» tem sido interpretado das formas mais diversas e segundo as mais variadas concepções. Vimo-lo ainda recentemente no Tivoli por Alexis Rasine e Alicia Markova, numa versão quase escandalosa pelo erotismo que dela se desprendia. Serge Lifar, quando recreou este bailado na Ópera de Paris, começou por expulsar a ninfa do bosque, expurgando o bailado das audácias chocantes que deram lugar aos protestos veementes de Gaston Calmette no «Figaro», o qual foi até ao ponto de pedir a sua proibição.

Jacques d'Amboise, que foi o intérprete da nova versão de Robbins, afastou-se deliberadamente da coregrafia de Nijinsky. Excelentemente dotado, foi um fauno desportivo e voluptuoso, enquanto Tanaquil Le Clercq, uma bailarina de reais méritos, que nos encantou na «Sinfonia em dó», se fez notar mais uma vez pela leveza dos movimentos e pela graça das atitudes.

«Bourrée fantasque», coregrafia de Balanchine, sobre musica de Chabrier, é uma linda e movimentada página de «ballet», de uma alegria saudável e de uma frescura deliciosa. Algumas primeiras figuras da companhia tiveram ensejo de exibir, mais uma vez, o seu virtuosismo, que faz da «troupe» americana um conjunto de rara homogeneidade e disciplina artística.

«Interplay», em reposição, confirmou o agrado que alcançara na primeira noite. A coregrafia de Jerome Robbins, tanto como a brilhante execução da jovem companhia, dão-nos a medida exacta das possibilidades e elucidam-nos acerca das tendências do moderno «ballet» americano, que, sob a direcção de um mestre como Balanchine e com a riqueza de material humano e técnico e até dos meios económicos que tem á sua disposição, se encaminha par novos e gloriosos destinos.—*N. L.*

Espectáculo para crianças

no Teatro de Mestre Gil

Prosseguem amanhã, no Teatro de Mestre Gil, na Rua Eugénio dos Santos, as sessões gratuitas de teatro de fantoches artísticos, promovidas pela Camara Municipal e dedicadas ás crianças pobres de Lisboa. As sessões começam, respectivamente, ás 16 e 17 e 45, e o programa é constituído pelas peças «Auto da Fama», de Gil Vicente, numa adaptação livre de Augusto de Santa Rita e de Luís de Oliveira Guimarães; «Capuchinho Vermelho», de Augusto de Santa Rita; e «Fim de Festa», de Luís de Oliveira Guimarães.

Primeiras exibições

«Retrato de Mulher», no S. Luís

A excepcional personalidade da malograda Grace Moore—a jovem e excelsa artista que encontrou a morte num desastre de aviação em Paris—é-nos revelada pela encantadora película estreada ontem no aprazível S. Luís. «Retrato de mulher»—assim se intitula este excelente filme—constitui uma homenagem sentida e justa á memória da grande artista arrebatada á vida no momento em que transpunha as portas da glória. O realizador Gordon Douglas encontrou outra jovem artista de categoria para encarnar a figura gentil de Grace Moore: Kathryn Grayson, cuja voz iguala em beleza a da artista que se evoca.

«Retrato de mulher» conta-nos a vida de Grace Moore desde os 8 anos de idade, a sua vontade de vencer, a forma tenaz, não isenta de grandes sacrifícios, como combateu a adversidade e venceu as dificuldades e as más vontades que se lhe depararam no caminho, até entrar e obter êxito formidável no Metropolitan House de New York—a realização do sonho que acalentava desde menina.

O fragmento da ópera «Bohème» que canta no Metropolitan, interpretando o papel de «Mimi», é simplesmente magistral e faz terminar o filme em apoteose, que transmite aos espectadores um frémito de entusiasmo e comoção que não se apaga facilmente.

O filme oferece-nos ainda canções lindissimas e momentos de invulgar beleza, e decorre sempre com muita alegria e frescura. Ao lado de Kathyn Grayson vemos um numeroso grupo de artistas de categoria, entre os quais, Mery Griffin, Joan Weldon, Walter Abel, Douglas Dick, Rosemary DeCamp e muitos outros. O par de bailarinos «The Szonys» deslumbra-nos com uma das suas admiráveis criações. Em resumo: um filme encantador para publico de bom gosto, e muito especialmente para os amadores de bel-canto.

Os complementos são muito interessantes, salientando-se um documentário sobre a pesca do salmão.—*Visor 55.*

«A Princesa do Nilo», no Alvalade

E' mais uma das produções de série, desenvolvida nas cautelas de fazer fosquinhas ao Código Hayes, de Hollywood, de forma a que vaporosos véus só sejam transparentes a um ponto de não escandalizar...

E', no conjunto, um espectáculo feito á base de um erotismo relativamente vulgar, mas tem alguns espectaculares momentos e um razoá-

(Continua na página seguinte)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE 1955

NEW YORK CITY BALLET

Direcção artistica de George Balanchine

Amanhã, Quinta-feira, dia 2

A's 17,30 horas — 5.ª Tarde Cultural com o seguinte programa:

O LAGO DOS CISNES — INTERPLAY — L'APRÉS-MIDI D'UN FAUNE — BOURRÉE FANTASQUE

AVISO: O bailado «O Duelo» que devia fazer parte deste espectáculo, é substituído, por motivo de força maior, pelo bailado «Interplay».

A's 22 horas — 6.º Espectáculo com o seguinte programa:

CONCERTO BAROCCO — SINFONIA ESCOCESA A LA FRANÇAIX — CAKEWALK

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

GRANDE CASINO PENINSULAR

FIGUEIRA DA FOZ — Telef. 2041-2042

ZONA DE JOGO E TURISMO

ÉPOCA DE 1955

Abriu hoje 1 de Junho e encerra em 30 de Novembro

As melhores atracções nacionais e internacionais

BAILES nos Salões Nobre e do Café

com as famosas orquestras

CARAVANA — MALANZA — CASINO

Grandiosas Matinées Infantis

Primoroso serviço de café, Pastelaria e Restaurante

Na «Boite» do Casino

De 1 de Junho a 30 de Novembro

TODAS AS NOITES

«MALANZA» e o seu conjunto

ATRACÇÕES — BAILE

«Grande Hotel da Figueira»

Aberto todo o ano

Banho, W. C. e telefone em todos os quartos. Ascensores para todos os andares

Está aberta a assinatura

Lanalgo

Tecidos e Novidades

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

MALHAS INTERIORES E EXTERIORES — ENXOVAIS — ROUPARIA — ATOALHADOS — TAPEÇARIAS — ARTIGOS DE DECORADOR — MEIAS

FATOS DE BANHO

Modelos exclusivos

SAPATARIA

LUVARIA CAMISARIA GRAVATARIA

CASACOS E CALÇAS PARA HOMEM

PASTAS — MALAS — CARTEIRAS — CIGARREIRAS — MALAS DE VIAGEM — PERFUMARIAS — BIJUTARIAS — UTILIDADES E UM EXTRAORDINARIO SORTIDO DE

LANIFICIOS

SEDAS E ALGODÕES

RUA DE SANTA JUSTA, 42

TELEFONES 34256 e 26707

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

vel colorido, bem como sumptuoso guarda-roupa no estilo de «O Egípcio», e de «A Tunica». Interiores faraónicos e figurantes de Los Angeles enquadram o ambiente onde se desenvolve a história de amor.

Bons complementos entre os quais se distingue um de bailados aquáticos, muito correcto e cheio de boas imagens e que é verdadeiramente reconfortante neste tempo de calor.—*Visor 24.*

«Revolta em Bengala», no Monumental

Laslo Benedek conta neste filme a heroicidade dum regimento de fuzileiros de Bengala e a dum seu oficial que é injustamente condenado por falsa acusação de traidor, e que continua honrando a farda e merecendo o amor da sua fiel amada. Aos feitos militares junta o filme as emoções duma caçada ao tigre, e o luxo asiático dum soberano indiano, tudo valorizado pelo tecnicolor, e constituindo bom e violento espectáculo. Rock Hudson representa bem o protagonista, e é bem acompanhado pela gentil Arlene Dahl, e por Ursula Thiess, Arnola Moss, Torin Thatchr, Harold Gordon e Ramsay Hill.

Completam o esplendoroso filme vários complementos, e um documentário do Carnaval faustuoso de Nice, e de Veneza e do Rio de Janeiro.—*Visor 60.*

ASILO DE D. PEDRO V

Esta tarde, efectua-se nos jardins do Conde de Farrobo, uma festa a favor do Asilo de D. Pedro V, em que tomam parte as crianças deste asilo, alguns artistas e a Fundação Musical das Crianças, a qual apresenta a sua orquestra composta por 18 crianças de idades entre 4 e 12 anos.

RITZ CLUB
R. da Glória—Tel. 25140—ADULTOS

SEM DUVIDA: O MELHOR PROGRAMA DOS DANCINGS EUROPEUS !

cheio de sensacionais atracções de que fazem parte

MISS THEISS
O assombro do baile acrobático

LOLA COBOS Y JUANITO PEÑA
A graciosidade e a desenvoltura do folclore da Andaluzia

ALFREDO LOPES E SUA ORQUESTRA DE RITMOS ALEGRES

AVISO: Este dancing encontra-se aberto toda a época de Verão para atender todos os estimados clientes que o distinguem com a sua presença.

CEIAS NO SALÃO TIPICO com MUSICA PORTUGUESA

Casino Estoril TEL. 130

HOJE no «Wonder-Bar»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Consumo mínimo, 40$00. (Para adultos)

SABADO
ESTREIA das atracções internacionais
LES TROIS MILSON
e DANIÉLLE DARMANCE
(Ver anuncio na ULTIMA PAGINA)

AVENIDA (ADULTOS)
ABRIU JA' A BILHETEIRA
PARA A ESTREIA DA PEÇA DE ARNICHES
O TIO VALENTE
Que marca a reaparição do eminente actor
ALVES DA CUNHA
à frente de uma companhia popular
UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO

SENSACIONAL
LISBOA VAI VER DE NOVO APÓS O CLAMOROSO TRIUNFO CONQUISTADO NO PORTO E ANTES DA ANUNCIADA «TOURNÉE»
AGORA A PREÇOS POPULARES no VARIEDADES
Um espectáculo de VASCO MORGADO (ADULTOS) ESTREIA SABADO
AMALIA na celebre peça de JULIO DANTAS A SEVERA

LOUVADO PELA CRÍTICA ! ELOGIADO PELO PÚBLICO !

ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO...
Cativa o espectador! (DIARIO DE LISBOA)
*
Emociona, sem convidar ás lágrimas! (DIÁRIO DE NOTICIAS)
*
Uma das melhores produções alemãs! (DIÁRIO POPULAR)
*
Realização perfeita! (REPUBLICA)
*
Uma obra admirável! (SÉCULO)
*
Nivel de dignidade e beleza! (A VOZ)
ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO...
O FILME PRÓPRIO PARA
MARIA SCHELL
A AMOROSA N.º 1 DO CINEMA!
o 3.º GRANDE ÊXITO
DE UMA NOVA SÉRIE NO
EDEN
(Para adultos)

Celeste Rodrigues

LUSO
TELEFONE 32889
Animador FILIPE PINTO
HOJE (até de madrugada)
Fados e Canções por:
Celeste Rodrigues
Armando Dias, Natalina Proença, Fausto Ribeiro, Angela Nunes e José Borges. *Solos*, por António Couto e Pedro Leal.
ADULTOS. *DIA 10 — FESTA DE HOMENAGEM AO POPULAR CANTADOR*
MANUEL DOS SANTOS

MEIA NOITE
FEIRA POPULAR
Empresa JOSÉ MIGUEL
(ADULTOS)
APRESENTA NO MAIS ELEGANTE E ARISTOCRATICO DANCING DE LISBOA UM SENSACIONAL ESPECTACULO DIGNO DAS GRANDES CAPITAIS DO MUNDO COM O FAMOSO CONJUNTO DE 17 ARTISTAS DO CINEMA E DA TELEVISÃO DE LONDRES
BUDDY BRADLEY SHOW
Um espectáculo que vimos nos filmes «Um Americano em Paris» e «Natal Branca»
Musica constante pela famosa orquestra
FERRER TRINDADE
Esmerado serv'ço de Bar e Restaurante
ATENÇÃO: O Ballet BUDDY BRADLEY SHOW exibe-se no Pavilhão Português às 21.15

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, ás 21 e 45 (18 anos)
A TERCEIRA PALAVRA
O GRANDE NOTAVEL EXITO
Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

MOGAMBO
FEIRA POPULAR
Hoje inauguração
Com um extraordinário programa de variedades
BALLET SACROMONTE
ROSITA DARGEL - Hermanas Nieves - Lolita Valadares - Emilia y Madalena - Margot Gallego
E A GRANDE ORQUESTRA PORTUGUESA
CARAVANA
Sob a Direcção do Maestro JOÃO DE VASCONCELOS
ADULTOS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

MAXIME
DANCING DE LUXO (ADULTOS)
HOJE EM ESTREIA

E, AINDA, UMA PARADA DE ATRACÇÕES EM PLENO EXITO

Marie Wilson & Robert Cummings

Uma Noiva dos Demónios

"Marry Me Again"

RAY WALKER · MARY COSTA · JESS BARKER

Realização de FRANK TASHLIN

A MELHOR COMÉDIA DO ANO

NUMA ESTREIA MEMORÁVEL **Amanhã no POLITEAMA**

PAVILHÃO PORTUGUÊS

HOJE, ÀS 21,15 INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

DESTE MODERNO E UNICO RECINTO AO AR LIVRE DE LISBOA

DE CINEMA E VARIEDADES

ESTREIA EM PORTUGAL DO NOVO AGRUPAMENTO DE

BUDDY BRADLEY SHOW

EXTRAORDINARIO CONJUNTO DE ESCULTURAIS BAILARINAS QUE SÓ TINHAMOS VISTO ATRAVÉS DOS FILMES MUSICAIS «UM AMERICANO EM PARIS» e «NATAL BRANCO»

UM AUTENTICO ESPECTÁCULO DE HOLLYWOOD NO PALCO DO PAVILHÃO PORTUGUEZ — 14 ARTISTAS EM CENA

ACOMPANHADOS PELA FAMOSA ORQUESTRA DE

FERRER TRINDADE

NO ECRAN:

O DELICIOSO FILME MUSICAL

SERENATA A' CHUVA

O MELHOR E O MAIS BARATO ESPECTACULO DE LISBOA

QUE A EMPRESA JOSÉ MIGUEL DE ESPECTÁCULOS OFERECE AO PUBLICO DO PAVILHÃO — (ADULTOS)

ATENÇÃO: o Ballet Buddy Bradley Show

ACTUARÁ TODAS AS NOITES NO «DANCING» **MEIA NOITE**

BUDDY BRADLEY É UM EXCLUSIVO DA AGENCIA AIA»

MONUMENTAL

A's 21.45 ADULTOS

O melhor espectáculo aos melhores preços.

SUA ALTEZA

com **Laura Alves, João Villaret,** Maria Paula, José Gamboa, Tomaz Alcaide

Empresa **Vasco Morgado** — subsidiada pelo Fundo de Teatro.

VARIEDADES

A's 20.45 e 22.45 (13 anos)

Sensacionais preços populares durante 3 unicos dias com a **extraordinária companhia**

CELIA QUEIRO - JORGE LANZA

Balcão desde 12$50, cadeiras desde 17$50 geral 5$00

FINALMENTE 5 DE JUNHO

ÀS CINCO E MEIA DA TARDE

A CORRIDA QUE SE JULGAVA IMPOSSIVEL!

A CORRIDA DOS 4 ASES

QUAL SERÁ O ÁS DOS ASES?

Diamantino Viseu? António dos Santos? Chico Mendes? Joaquim Marques?

COM TOUROS DE ASSUNÇÃO COIMBRA e DR. ANTÓNIO SILVA

O publico é convidado a acenar os seus lenços, atribuindo orelhas aos matadores que as mereçam

AS BILHETEIRAS ABREM AMANHÃ!

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores

Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Os meus seis criminosos» IMPÉRIO

SÃO LUIZ TEL 27172 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 18,15 e 21,30: **O maravilhoso tecnicolor**
RETRATO DE MULHER
Alegre filme de musica, canções e bailados, com **Kathryn Grayson**

EDEN TEL. 20768 (Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Enquanto estiveres a meu lado
com a amorosa n.º 1 do cinema MARIA SCHELL
Uma artista de esmagadora sinceridade que o publico de Lisboa consagrou antes do grande publico internacional

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 21,30 h. — (13 anos)
Um filme empolgante em tecnicolor, que se desenrola na India misteriosa onde imperam a revolta e a traição!
REVOLTA EM BENGALA
com **Rock Hudson, Arlene Dahl Ursula Thiess**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A espectacular comédia musical em tecnicolor
FÁCIL DE AMAR
com **Esther Williams** e **Van Johnson**

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 — (Adultos)
Estreia. O novo filme de Stanley Kramer
OS MEUS SEIS CRIMINOSOS
c/ **Gilbert Roland, John Bill, Millard Mitchell**

CAPITÓLIO TEL. 27493 (Maiores 18 anos)
15,30 e 21,30 — Matinées todos os dias preç. red.
O maior filme de suspense de Alfred Hitchcock
CHAMADA PARA A MORTE
Grace Kelly, Ray Milland e Robert Cunings

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 — (13 anos)
JULIO CESAR
O Segredo da Porta

CINEMA IDEAL
A's 21.15 — (18 anos)
OS MISERÁVEIS
ROMMEL, A RAPOSA DO DESERTO

TIVOLI TEL. 50595 Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA da comédia cheia de alegria, bom humor, idílio e aventura.
INOCENTES EM PARIS
com **Claire Bloom** e **Claude Dauphin**
(Para 18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305 (Maiores 13 anos)
A's 15.15, 18.15 e ás 21,30
Ultimas exibições
Os grandes êxitos em cinemascope
O DEMÓNIO DOS MARES
(col.) com **Richard Widmark**
Em compl.: o maravilhoso doc. col. **PELO MAR DAS ANTILHAS,** em cinemascope

CONDES TEL. 22523 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30:
O apaixonante romance de amor
SEMPRE GOSTEI DE TI
num deslumbrante tecnicolor, com **Philip Dorn, Catherine Mc Leod e William Carter**

ODEON PALACIO HOJE A' NOITE (Para adultos)
Emp. **Vicente Alcantara**
O alegre filme com RENATO RASCEL e GINA LOLLOBRIGIDA
O AMOR DE GINA

ALVALADE Tel. 763080 (Para adultos)
A's 21,30: Um conto das mil e uma noites
A PRINCESA DO NILO
Em écran panoramico
com **Debra Paget e Michael Rennie**

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 — (Adultos)
PARA ALÉM DO ABISMO
com **Joseph Cotten e Teresa Wright**
Em complem.: **A PAIXÃO DE JANE EYRE**
com **Joan Fontaine e Orson Welles**

TIVOLI TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
(Em cinemascope)

Tauromaquia

Por causa dos diamantes

Por causa de diamantes famosos tem havido grandes lutas no Mundo, e por via duns touros, anunciados com este nome de origem, se gritou ontem no Campo Pequeno e se atiraram almofadas para a arena, com as consequentes prisões.

Esgotou-se o Sol e encheu-se a Sombra, que o nome de José Julio fora bem agitado, mas

logo de entrada saiu um touro pouco cheio e pouco agitado devendo-se porém esclarecer que não pertencia á «mina» dos diamantes. Tão manso e fugidio era o bicho que D. Francisco de Mascarenhas não o pôde convencer, e José Luis acabou por salvar a situação com uma pega de costas, ouvindo aplausos.

O 2.º, já diamante, tinha morrilho, e Manuel Conde, a troco de algumas colhidas aguentou-o valentemente em três farpas e um bom curto. Um forcado dos de Riachos foi duas vezes derrotado, mas agarrou-se á terceira tentativa.

O 1.º de pé era igual ao 1.º de cavalo, em tamanho e noutras manifestações da sua insuficiência, soprando como aqueles mansos ridicularizados por D. Pedro de Bragança. Paço Corpas, novilheiro muito experimentado e muito contratado, esboçou verónicas e faróis aplaudidos, e José Julio chicuelinas muito aplaudidas, Corpas pega nas bandarilhas e dá prodigiosos saltos á trincheira, que na opinião do igualitário Martinez de Léon devia ser tão baixa que a pudesse saltar também o touro, ou tão alta que a não saltasse nem o toureiro nem o touro. Corpas acaba por desistir, e um seu peão, de nome Piquer, crava dois pares com tal facilidade de que o maestro devia ter ficado com vergonha. Com a muleta dá o sábio Corpas vários passes com a direita e com a esquerda, terminando por agarrar as hastes e preparar conscientemente a morte simulada, ouvindo palmas em recordação das visitas que nos fez quando era pequeno, e chegando a bondade até á volta á arena.

O 4.º, muito mano do anterior, foi recebido por José Julio com verónicas e gaoneras aplaudidas, e Corpas dá chicuelinas distanciadas. José Julio crava dois bons pares, e começa com passes naturais, impostos e apertados, depois o de peito, e é colhido, que o rapaz é valente e a posição era ontem difícil de defender. Adornos aplaudidos, naturais perigosos e, vendo que a valentia não bastava, recorre ás giraldinas, simula bem a morte, e ouve aplausos e indícios de que até já tem contrários.

Após o intervalo saiu outro diamante, regular de apresentação, que não de bravura, e também cantador, não aceitando os desafios do gracioso cavalo, assustando-se até. D. Francisco a quem estão saindo todos os mansos que não vão para França, ouviu aplausos pela diligencia, e o touro protestos pela resistencia, e os de Riachos ficam na cabeça, em cacho, e á terceira tentativa. O 5.º da noite é de bom tamanho, aparentemente bravo, dos que comprometem o toureiro porque o publico espera mais do que afinal lhe pode dar. Manuel Conde falha a 1.ª farpa, a 2.ª fica descaída e a 3.ª no morrilho, como a 4.ª, e bem dois curtos, no ultimo muito apertado nas tábuas. O cavaleiro esteve valente e tentou cravar de frente, mas o falso touro até acabou por se deixar pegar de cernelha sem resistencia.

O que seria 7.º da noite provocou tais protestos do publico que, a pedido de Corpas, foi substituido por outro ainda mais pacifico, mas ainda com as pontas por barbear e, não por isto caro, surgiram almofadas na arena, e prisões nas bancada, e gritaria geral. Veio depois outro que parecia investir melhorzinho e em que José Julio se fez aplaudir em lances graciosos e chicuelinas, e Corpas em gaoneras atropeladas. José Julio oferece as bandarilhas ao sábio Corpas, que crava meio par, e o de Vila Franca, após dois bons recortes, um par que cai. Corpas consegue cravar, um par, e José Julio outro, melhor e merecidamente aplaudido. Surge José Julio em três estatuários, seguidos de chicotadas saborosas e de passes que justificam a ovação desagravante e fazem soar a musica em sua honra.

Ancioso por prolongar o êxito, e por justificar os anteriores êxitos de Vila Franca e de Santarém, José Julio sofre uma série de colhidas que demonstram apenas a sua boa vontade, e a muita valentia. Termina com as espectaculares giraldinas, acaricia o focinho do novilho, e é aplaudido, com volta á arena.

No ultimo foi aplaudido Corpas em verónicas e chicuelinas e, nesta mesma sorte, ovacionado José Julio, a quem o companheiro retribui o oferecimento de bandarilhas, cravando o português um par, e meio o espanhol. Este confirmou depois a sábia experiência já demonstrada em confronto com a valentia inesperiente de José Julio, que da agitada noite saiu comprometido, mas não diminuido.

«El T. P.»

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

Os meus 6

(PARA ADULTOS)

A HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA DE

6 «BRINCALHÕES» CONSIDERADOS INIMIGOS PUBLICOS N.º 1, N.º 2, etc.

ESTREIA HOJE NO IMPÉRIO

UMA PRODUÇÃO DE

STANLEY KRAMER

O HOMEM QUE APRESENTOU «CYRANO DE BERGERAC» «A MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE» E «OS REVOLTADOS DO CAINE»

Criminosos

(MY SIX CONVICTS)

Gilbert ROLAND • Joan BEAL
Millar MITCHEL

O 1.º ACONTECIMENTO SENSACIONAL DA FEIRA POPULAR

NOITE SOLENE DE REABERTURA

CASINO SÃO JORGE

Novas Gerência e Direcção Artística
TELEF. 776071

O PONTO DE REUNIÃO DA LISBOA ELEGANTE

EXCEPCIONAL CONJUNTO DE ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL NUMA PARADA DE SENSAÇÃO NA PISTA E NO PALCO

AMBIENTE DE CONFORTO E SELECCIONADO

ENTRADA LIVRE

(PARA ADULTOS)

UM ELENCO QUE ASSOMBRA PELA SUA CLASSE

BALLET HERMANAS BRONCE

8 BAILARINAS DE SURPREENDENTE SEDUÇÃO EM CRIAÇÕES COREOGRÁFICAS DE ARTE, BELEZA E RITMO

MARY MISTRAL

ESCULTURAL VEDETA DE REVISTA DOS PALCOS DE ESPANHA

A EXTRAORDINÁRIA VEDETA DE BAILE CARMEN GIMENEZ A FAMOSA «LA CORDOBESA»

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

UM CONJUNTO QUE TEM HONRADO PORTUGAL ALÉM-FRONTEIRAS

EM LISBOA NÃO SE FALA NOUTRA COISA

A NÃO SER NO GRANDE ESPECTACULO DO

COLISEU

A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

UMA REVISTA QUE MARCARÁ UMA ÉPOCA NO TEATRO LIGEIRO!
2 SESSÕES ás 20,30 e 22,45
PARA ADULTOS

«Ó PITA, NÃO BATAS NA RITA», por António Silva, Teresa Gomes e Carminda Pereira

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

EXITO

Recapitulando

Recapitulando alguns dos temas versados nesta página, não poderemos deixar de afirmar que, por vezes, eles foram focados de forma incisiva, a um ponto em que não pudesse susbsistir qualquer equívoco. No que, particularmente, se refere ao Cinema Nacional, as críticas apontadas ganharam foros de «campanha», na opinião de algumas pessoas.

A verdade é que, se assim se considerar o trabalho que realizamos, os escritos não poderão ser realizados separadamente e o seu conteúdo arbitrariamente isolado do todo mas sim na sua totalidade. De resto, foi sempre nossa intenção pôr um deliberado tom de vivacidade nas críticas feitas, de forma a tentar conseguir-se ir directamente ao fundo do problema. Nunca pretendemos — e apelamos para o testemunho do que deixamos escrito — visar pessoas mas sim «instituições», no sentido mais amplo do termo. O erro, no nosso cinema, não será propriamente atribuível a fulano ou cicrano, mas sim ás condições que geram o seu aparecimento alimentam a sua gestação e o seu desenvolvimento. Em resumo: á fenomenologia inerente á existencia de uma industria — em maior ou menor grau, de desenvolvimento, não interessa.

Vem tudo isto a propósito de se dizer que o velho vício, — quem sabe se atávico — de no nosso País se individualizarem as críticas, analisarem isoladamente os assuntos, sem atender aos seus antecedentes, tomar como ofensivo e repudiar, aos gritos, afirmações menos conformistas ou amigáveis, pôr a coisa no ponto de ofensa pessoal, leva a situações extremas que só podem gerar o desentendimento, o divórcio total.

Ora, nós queremos deixar bem claro e expresso, mais uma vez, que a agitação de assuntos que aqui provocamos sobre o nosso cinema, secundado as críticas já levantadas por conhecidos e responsáveis nomes como Manuel de Azevedo, Alves Costa, Roberto Nobre e muitos outros, paladinos do movimento a quem se deve, sem sombra de dúvida, a meritória tarefa de, desde há longo tempo, lutar por uma cinematografia que nos dignifique, foi gerada pelo intuito de a servirmos. Por muito pouco que daí resulte, será o suficiente para nos satisfazer.

Insistindo mais uma vez nesse ponto, queremos lembrar também, que esta página continua aberta para todos quantos, movidos por boa fé e lealdade, queiram expôr os seus pontos de vista. E mencionadamente, como já escrevemos, para os nossos cineastas. Eles tem as suas razões, os seus pontos de vista a defender e, portanto, parece-nos absolutamente humano e justo que refutem acusações. Não quer isto significar que abdiquemos dos nossos pontos de vista. No seu conjunto mantê-mo-los. Pretendemos, sim, contribuir para um completo esclarecimento do problema do qual não temos, evidentemente, a pretensão de conhecer na sua totalidade. Mais: há determinados pontos, principalmente os referentes á complexidade da máquina industrial, aos escaninhos do «negócio», que ignoramos em absoluto! A reacção precede a crítica. Pelo menos deve assim acontecer. E o processo tem de ser forçosamente um pouco violento num ambiente como o nosso onde o silencio é, por vezes, um perigoso instrumento para fugir a responsabilidades.

O nosso cinema precisa — é evidente — de sangue novo, entre muitas outras coisas. Precisa de aplicação, de estudo, de que todos os que por ele são responsáveis tomem verdadeira consciência da terrível situação a que se chegou. Precisa que os esforços de todos os que amam ou vivem do cinema — críticos, cineastas, cineclubistas, industriais, actores capitalistas, técnicos — se congregam. Congreguem sim mas sem aceitar as soluções de momento, as panaceias que só manterão um estado de coisas de que temos de nos afastar.

Aos cineastas que temos apontado como um dos elementos responsáveis pela situação caberá também um significativo papel no futuro do nosso cinema. Com eles se contará desde que a boa vontade impere. Esperemos que issso aconteça e que se tomem imediatas resoluções.

EURICO DA COSTA

James Dean, o «rival» de Marlo Brando, intérprete de «East of Eden», de Kasan

«Para o publico português», escreveu Sofia Loren; «Apresento-vos uma das mais belas mulheres do Mundo», afirma De Sica nesta fotografia que nos enviaram de Cannes

Cineclubismo

CINE CLUBE DO PORTO

Excelente e util programa o da 194.ª sessão do Cine Clube, que inclui um notável estudo de Alves Costa sobre o cinema brasileiro. Diz respeito á exibição do filme «Caiçara», de Adolfo Celli.

Na 195.ª sessão: «Ódios Eternos», de Irving Reis, com uma apresentação por Mário Bonito.

CLUBE DE CINEMA DE BRAGA

O Clube de Cinema de Braga iniciou agora um ciclo de estudo dedicado ao Cinema francês.

Nas 4.ª e 5.ª sessões referentes a René Clair foram projectados os seus filmes «O silencio é de oiro» e «O preço da juventude». Cuidado programa que contém bons elementos de estudo.

CINE CLUBE DE RIO MAIOR

35.ª sessão cultural: «A Comédia e a Vida», de Jean Renoir, com comentário do sr. Fernando Duarte.

cinema infantil

«Deve acusar-se de erróneo o critério com que muito a miúdo se elaboram os programas das chamadas «sessões infantis» ou a arbitrária discriminação que pais ou professores fazem no repertório cinematográfico comercial. Uma investigação séria e documentada demonstrou, há pouco, que a famosa película de Disney «Branca de Neve e os 7 Anões» não é, de forma alguma, um filme adequado para a infancia. Concretamente, tudo o que nele há relacionado com bruxas, os venenos, as sensações de terror, são um verdadeiro choque para muitas crianças que, além disso, não percebem a maior parte das cenas do filme, relatadas num ritmo demasiado vivo, demasiado americano e que foram concebidas e realizadas para um publico adulto.

...Certos filmes de desenhos animados são absolutamente incompreensiveis para as crianças: a rapidez da acção, a excessiva caricaturização de certas personagens, o diálogo vivo, curto e intencional, nem sequer lhes dão tempo a formarem uma ideia sintética do argumento. Por outro lado, outros filmes que se consideram, a miúdo, muito adequados para a infancia, são-no por compreensiveis, mas não por outra coisa, dado que a criança percebe á sua maneira.

Nos países nórdicos existe um sagrado horror em permitir a uma criança uma visão de uma das peliculas chamadas «do Oeste», de «gangsters» e de quase todo o género de filmes bélicos. A «moral» destes filmes é, quase sempre, de que os fins justificam os meios: a personagem «boa» será sempre boa por muito que roube, mate ou destroce».

(Do «*Indice*»)

crítica de discos

C'EST POUR ÇA QUE JE T'AIME (Liferman)
UN PEU DE TOI (Simonet-Bayle)
Roberta c/ ac. de orquestra—(Decca MB 2189)

Entre as muitas cançonetistas francesas que tem passado pelo nosso país Roberta merece um lugar á parte pelo invulgar «charme» que confere ás suas canções. A sua voz grave conquistou-nos. Dos dois trechos que compõem este disco agrada-nos mais «Un peu de toi» por nos parecer a mais perfeitamente enquadrada no estilo da artista. *Aspectos técnicos:* Uma gravação em que se nota a preocupação de sujeitar a orquestra á tonalidade «intima» da artista. Belo trabalho de captação.

THAT'S WHAT MAKES PARIS PAREE (Cahn-Duke)
I KNOW A PLACE (Cahn-Duke)
Doris Day coro e orquestra—(Columbia DB 3274)

Paris, a eterna capital do espirito, está na base de numerosos trechos de musica ligeira americana, assim revelando a enorme fascinação que exerce sobre as multidões de além-Atlantico. Nesta graciosa canção dada pela voz agradável de Doris Day, Paris é exultada com todos os seus atractivos de forma muito assinalável. A sua graciosa expressão é aqui integralmente aproveitada. O perfeito acompanhamento da orquestra de Paul Weston merece elevada nota. *Aspectos técnicos:* Uma gravação perfeita sob todos os aspectos.

GO-GO MAMBO (D. Perez Prado)
KUBA-MAMBO (D. Perez Prado)
Perez Prado e a sua orquestra—«His Master's Voice» GV 186)

Mais uma afirmação de categoria excepcional, como instrumentador, nos é dada por Dámaso Perez Prado nestas suas duas interpretações. Fazia bastante falta alguém que viesse renovar o gosto pela musica latino-americana, mediante a apersentação de novas ideias. Perez Prado veio preencher esse lugar e mantem-no com plena justiça. Comercialmente, os seus numeros são sempre interessantes e sob o ponto de vista de renovação musical inestimáveis. *Aspectos técnicos:* Mais uma bela gravação, como quase todas as que este conjunto regista.

SECRET LOVE (Fain-Webster)
O MEIN PAPA (P. Burkkhard)
Orq. Ray Anthony (Capitol 2678)

A primeira melodia deste disco é uma criação de Doris Day, que nos aparece agora interpretada pela voz de Tommy Mercer. Na face oposta, outra interpretação da popular canção «O Mein Papa». *Aspectos técnicos:* gravação perfeitamente equilibrada.

Pede-se vénia... para as vénias

Em Portugal—para não dizer que, em Teatro, Portugal é apenas Lisboa...—as vénias, depois da apresentação da peça, são bem um reflexo da vida caótica em que se debate a função teatral. Já repararam quantas vezes é lastimável, deselegante, o agradecimento dos artistas?

Chegam a atropelar-se uns aos outros. Uns fazem de modestos e querem esconder-se. Empurram-se para a frente e fogem para trás. Arrastam os autores, levam a reboque o empresário, o ensaiador, o electricista, o maestro, o ponto, o contraponto—e «tutta la famiglia»...

Ora, não seria possível disciplinar um pouco esse momento final do espectáculo, com vénias e agradecimentos devidamente ensaiados?...

O Nacional, á semèlhança do que se vê lá fora, já fez a experiência com muito êxito. Mas, se nem todos quiserem enveredar pela formação de grupos que venham ao proscénio agradecer, segundo o grau de categorias—por que não há-de disciplinar-se o movimento das figuras e evitar-se o confrangedor espectáculo dos atropelos?

Ao menos, á vista do publico, que pareça estar a casa em ordem...

Quem viu «A Morte de Um Caixeiro Viajante», «Cyrano de Bergerac» ou «Revoltados do Caine» certificou-se estar em presença de películas fora de série e sentiu por detrás delas a mão firme de um homem: Stanley Kramer. Pois é deste mesmo produtor o filme «My Six Convicts» («OS MEUS SEIS CRIMINOSOS») que esta noite se estreia na elegante sala do IMPÉRIO, um novo êxito, certamente, na criteriosa programação que tem apresentado.

Stanley Kramer procurou desta vez o ambiente prisional, para aí fazer desenrolar o argumento, baseado na luta de um psiquiatra contra um grupo de delinquentes em que prevalece a ideia de fuga. O filme constitui um estudo cheio de interesse, de emoção e humanidade, salpicado aqui e ali pela nota risonha da vida íntima de seis condenados.

Damos aqui uma imagem deste filme, que conta com magnifica interpretação de Gilbert Roland, Millard Mitchell e John Beal nos principais papéis. A direcção pertence a Hugo Fregonese, que com a excelente fotografia de Guy Roe e o belo comentário musical de Dimitri Tiomkin, obteve em «Os Meus Seis Criminosos» um alto nível artístico.

A reunião magna

do Cinema espanhol em Salamanca

Terminaram há dias, em Salamanca, as Primeiras Conversações Cinematográficas Nacionais, a que Alves Costa se referiu nesta página a semana passada.

Segundo as informações que nos chegam, esta reunião magna da cinematografia espanhola revestiu-se do maior interesse e trará resultados extraordinários. Entre outros, participaram na reunião Berlanga, Bardem (do qual foi exibido a «Morte de um ciclista»), Heredia, Villega Lopez, António del Amo, Garcia Escudero, o actor Fernando Gomes, muitos críticos, entre os quais Perez Lezano, Muñoz Suay, Arroita Jauregui, directores dos cineclubes espanhóis, catedráticos, membros do clero e, ainda, como observadores, Guido Aristarco, director da conhecida revista italiana «Cinema Nuovo» e Alves Costa, como director do Cine Clube do Porto, que usaram da palavra na sessão inaugural.

Sobre este significativo acontecimento esperamos, dentro em breve, dar notícias mais circunstanciadas.

DE ONTEM PARA HOJE

Alternativas

Lua nova trovejada—diz a sabedoria popular—trinta dias é molhada. E trovejou nas alturas da ultima lua nova. Depois, o adágio tem andado, dia após dia, a passear pelo País a sua confirmação. Chove aqui, troveja ali, vem dia de calor estival e logo a seguir o ceu se nos oferece de mau cariz a ameaçar desfazer-se em catadupas. A ultima registada foi também a maior—a do Vidago. Parece que foi num abrir e fechar de olhos, em feitio de tromba devastadora, que se concentrou principalmente ali, mas cujas consequências se sentiram e assinalam por toda a região de Chaves. As populações, atónitas com a extensão da desgraça que lhes bateu á porta, esfregam os olhos de pasmo e pedem providências da providência do Governo. Por muito difícil que seja dizer que sim—talvez não seja mais fácil dizer que não.

Risco e responsabilidade

Ao fazer uma curva... Muitas vezes esta expressão terá servido para começar notícias. E serve mais uma vez: ao fazer uma curva na estrada perto de Olhão, despenhou-se por uma ribanceira uma camioneta de que morreu o condutor, o comerciante Firmino Martins Ribeiro, homem de 45 anos e pai de cinco filhos. Lances como este repetem-se. Por mais que se peça cuidado, não há cuidado que chegue, o que faz avolumar em cada dia a expressão de um problema que se mostra sob muitos aspectos. Mas todos eles, afinal, se podem resumir á necessidade de prudência, cada vez mais prudência, que é de reclamar tanto de automobilistas como de peões. Cada um tem de pensar na sua própria segurança e ter presente a ideia de que dela pode depender a segurança dos outros. Um automobilista fora da mão é um perigo, uma infracção—e uma multa. Mas um peão que circula no espaço reservado a carros não cometerá infracção e não desencadeará risco idêntico aos do automobilista que segue por espaço reservado a peões? A pergunta não terá duas respostas. Tenham a certeza disso e forme-se a consciência de que assim é.

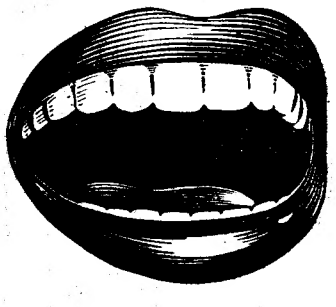
Ministros professores

O sr. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, vai interromper o exercício das suas altas funções para se apresentar em Coimbra, na Faculdade de Direito, a prestar provas de concurso para professor catedrático. O ministro da Educação, dr. Pires de Lima, jurista de nomeada e professor daquela Faculdade, de quem, aliás, o dr. Antunes Varela foi assistente, assegurará a interinidade. Pode recordar-se que a situação não é inédita, pois se verificou já dentro do actual Governo: também o actual subsecretário de Estado do Tesouro, prof. Pinto Barbosa, deixou há tempos por um breve período as suas funções por motivo do seu concurso para catedrático de Ciências Económicas.

Jornal pequeno

O diplomata e jornalista dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias», fez em Paris, nas instalações da N. A. T. O., uma conferência intitulada «Portugal na geografia política da Europa». ✱ A Associação Central da Agricultura propõe-se levar a efeito em Lisboa uma grande exposição agrária. ✱ O juri do Conservatório atribuiu o primeiro prémio de piano ao jovem pianista Sérgio Varela Cid. ✱ De Alvaro (Beira Baixa) queixam-se que as raposas, com a maior desfaçatez, apareceram em pleno dia a assaltar os galinheiros. E pedem-se batidas. ✱ Perto de Viseu, um automóvel colheu e matou uma criança de três anos (Maria José Marques da Costa). ✱ Na Idanha-a-Nova, um rapazito de sete anos (João António Dias Rego) que fora banhar-se a um ribeiro, foi acometido de congestão e morreu. ✱ Em Camara de Lobos (Madeira), desabou a parede de um prédio que atingiu várias pessoas, duas das quais morreram: D. Cecília dos Santos, de 30 anos, e Francisco dos Santos, de 73. Os restantes sinistrados sofreram apenas ferimentos ligeiros.

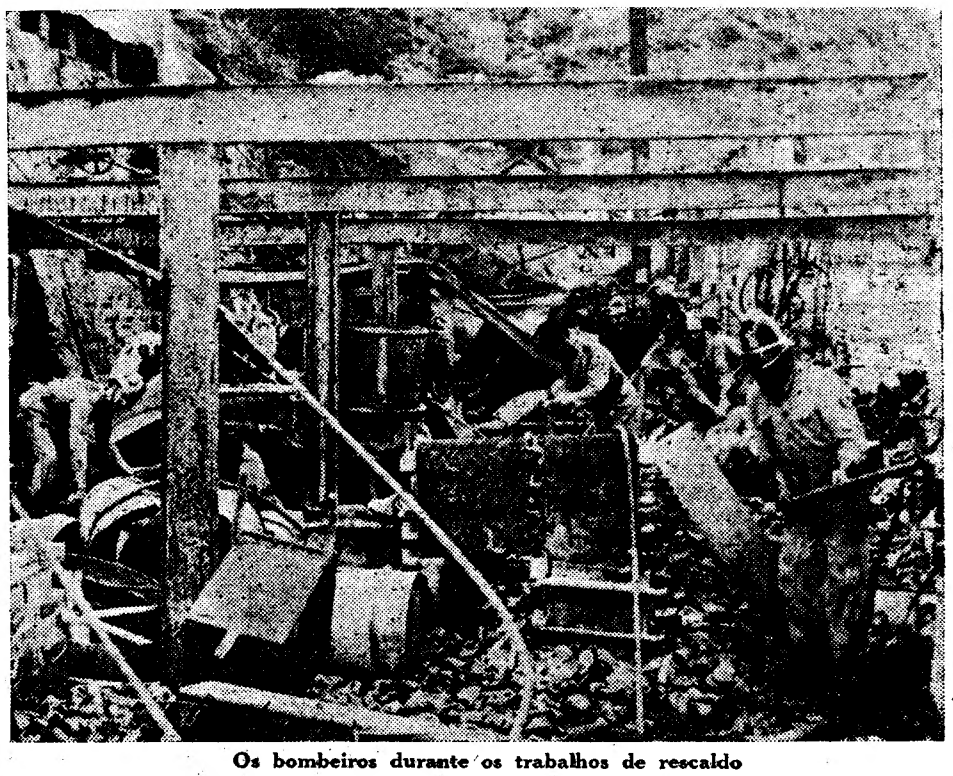
Dentofluor



A SAÚDE DA BOCA

Não Gasta! Poupa Dinheiro

Comprando Ouro, Pratas, Joias e Relógios, no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós. 56



Os bombeiros durante os trabalhos de rescaldo

Morreu o casal de guardas

da fábrica do Ginjal

onde se deu o fogo desta noite

Esta madrugada, deviam ser quatro horas, o Ginjal e aglomerados limítrofes acordaram num sobressalto. Ouvira-se um grande estampido, logo seguido de uma série de explosões e de incêndio, depressa se localizando o sinistro, para os lados da Parreirinha. Toda a fábrica de conservas de peixe «La Paloma», há tantos anos encerrada e sem laboração, era já uma enorme fogueira. Os bombeiros compareceram mas o seu generoso esforço não podia ir além dos trabalhos de rescaldo e da remoção dos escombros. E' que, no meio das enormes proporções do sinistro, dera-se pela falta dos infelizes guardas da fábrica, ele Manuel Dias, de 59 anos, natural de Portimão, ela Francisca da Silva, de 56, natural de Lagos. Eram ali guardas há 20 anos. E, mesmo durante o muito tempo em que a fábrica esteve fechada, nunca se afastaram do seu posto. E nele morreram.

Na verdade, um triste destino estava reservado para uns e outros, pois «La Paloma», por motivos financeiros, havia caído na posse da Caixa-Geral de Depósitos. Recentemente, o sr. Virgílio Martins Correia, morador em Lisboa, na Avenida Dr. António José de Almeida e com escritórios na Rua Garrett, 61, 4.º, Esq.º adquirira-a por cerca de 1.400 contos e preparava-se para a pôr em laboração.

O Manuel Dias e a Francisca da Silva mantinham-se ali entretanto, no seu posto. E ainda hoje, cerca da 1 hora da madrugada, o velho guarda estivera a conversar com o soldado da Guarda Fiscal que passara por ali no seu giro do costume.

Depois de muito trabalho com a remoção dos escombros, o infeliz casal foi encontrado—ela, irreconhecivel e desventrada, mesmo á porta da saída; ele, com um pé amputado e menos carbonizado, no primeiro degrau da mesma escada que conduzia á porta da rua e onde a derrocada e o fumo os surpreendera no ultimo instante da fuga.

As instalações dos guardas ficavam no outro extremo do longo edifício da fábrica, ao lado do escritório, supondo-se, pelos primeiros trabalhos de inquérito, que o sinistro se deu por ter rebentado uma garrafa de oxigénio, destinada atrabalhos na oficina de soldagens. Perto, estavam alguns bidões, com resíduos de velhos filmes e, ainda, um gasómetro de carboreto que muito devem ter contribuído para as grandes proporções que o sinistro tomou imediatamente.

No local, compareceram, com 10 agulhetas, os bombeiros de Almada e de Cacilhas, comandados, respectivamente, pelo 1.º e 2.º comandantes da primeira corporação, srs. José Brás e Julio Ferraz, coadjuvados pelo ajudante de comando, sr. Afonso Morgado e pelo chefe Heitor e chefe Graça.

Os trabalhos de rescaldo terminaram ás 9 e 45, tendo comparecido no local, cerca das 6 horas, o proprietário da fábrica, sr. Virgilio Martins Coreria. Os prejuizos, avaliados em 1.400 contos, estão cobertos pelo seguro.

O dr. Lucas Garcês

antigo governador de S. Paulo

chegou a Lisboa

Por via aérea, vindo de Espanha, acompanhado de sua esposa, chegou hoje a Lisboa, depois de uma larga digressão pela Europa, o antigo governador de S. Paulo, figura de prestigio na politica e no ensino, dr. Lucas Garcês. Tenciona demorar-se oito dias entre nós, sobretudo no Norte, para onde partirá depois de amanhã, tendo a sua visita um caracter puramente particular. Como tal, também a titulo particular, o dr. Lucas Garcês, professor da Universidade de S. Paulo, avistar-se-á, entre nós, com alguns dos seus amigos, figuras destacadas da politica. Mas nenhuma declaração sobre assuntos de caracter publico desejará fazer, pois se considera totalmente afastado da politica. Veio para rever Portugal, que já conhece em parte, e visitar, no Norte, a terra de seus bisávós, assim passando por Coimbra, Porto, Guimarães e Braga.

A apresentar cumprimentos ao prof. dr. Lucas Garcês e a sua esposa, compareceram no aeroporto algumas figuras marcantes da vida luso-brasileira.

Trovoada sobre Madrid

MADRID, 1.—Sobre esta capital e arredores desabou ontem violenta trovoada que causou a morte de três homens, vitimas de descargas eléctricas.—(Efe).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23°,8; minima, 14°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,8; minima, 13°,5.*

Um jantar

de confraternização dos colaboradores *da secção desportiva* do «Diário de Lisboa»

Os colaboradores da secção desportiva do nosso jornal reuniram-se ontem num jantar de confraternização, que foi mais uma oportunidade de se manifestar o espírito de camaradagem que os liga e, ao mesmo tempo, o sentido de comunhão que os une ao «Diário de Lisboa». Assistiram cerca de trinta pessoas, entre as quais, como convidados, os srs. dr. José Ribeiro dos Santos, João Crisóstomo de Sá e Manuel do Espírito Santo, representando, respectivamente, a Redacção, a Administração e os Serviços Técnicos. A reunião deste ano ofereceu a ocasião para ser prestada ao nosso camarada dr. Tavares da Silva a homenagem de felicitação pelo caminho do êxito a que a sua orientação de novo conduziu a selecção nacional de futebol, com o resultado brilhantissimo que obteve contra o grupo representativo da Inglaterra. Os nossos companheiros de trabalho Avelar Machado e António de Sequeira disseram das razões da reunião, reafirmaram o entusiasmo de todos pelo ambiente de inigualável camaradagem em que se trabalha no «Diário de Lisboa», tiveram palavras de respeitoso apreço pela figura do sr. dr. Joaquim Manso, que inalterávelmente personifica o espírito da casa, e terminaram com expressivas manifestações de afecto e admiração por Tavares da Silva, pela sua maneira de ser, pela sua dedicação á causa desportiva, pelo seu comunicativo optimismo e pelo seu dinamico sentido de grande orientador e técnico do desporto. O sr. Trabucho Alexandre, director de «O Mundo Desportivo», que antes dos brindes entrara na sala para se associar áquele acto de confraternização, afirmou também a sua admiração por Tavares da Silva, como amigo, como jornalista e como homem do desporto.

O homenageado, que fora surpreendido com o sentido especial, em sua honra, que se dera á reunião deste ano, pôs em relevo o espírito de equipa que liga todos os colaboradores da nossa secção desportiva e agradeceu os testemunhos de afecto que lhe haviam sido dirigidos.

Por fim, o dr. José Ribeiro dos Santos, agradecendo o convite que lhe fora feito para assistir e presidir á reunião e o encargo de transmitir as palavras de respeito e saudação ali pronunciadas em honra dos srs. drs. Joaquim Manso e Norberto Lopes, respectivamente, director e director-adjunto do «Diário de Lisboa», e drs. João Ruela Ramos e Guilherme Pereira da Rosa, do conselho de administração da «Renascença Gráfica», afirmou a sua satisfação por se encontrar entre aquele grupo de dedicados colaboradores do jornal, que souberam encontrar a fórmula de síntese entre a sua dedicação desportiva e a verdadeira dedicação profissional, dando-se a uma tarefa especializada que, pelas circunstancias do tempo, ocupa hoje, nos jornais de todo o Mundo, um espaço e uma importancia proporcionais á curiosidade que por eles o publico manifesta. Depois de se referir, também, a Tavares da Silva, a quem o liga uma amizade de algumas dezenas de anos, concluiu com a afirmação de que desejaria ver aquela festa repetir-se, como expressão dos sentimentos que a ditaram e padrão de bem servir o «Diário de Lisboa».

Três desastres de viação

na ilha da Madeira

FUNCHAL, 1. — Um automóvel atropelou, no Campo D. Carlos, o sr. Francisco Costa, de 46 anos, o qual teve de ser hospitalizado, em estado gravissimo.

No grave desastre ocorrido ontem, em Camara de Lobos, além de dois mortos registaram-se também oito feridos, alguns de gravidade.

Um automóvel atropelou Maria da Paz, de 9 anos, que ficou internada no hospital, em estado desesperado.—(Lusitania).

MODERNAS CONFECÇÕES

Avabela

Simbolo de elegancia e economia

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

✱ ✱ ✱

Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

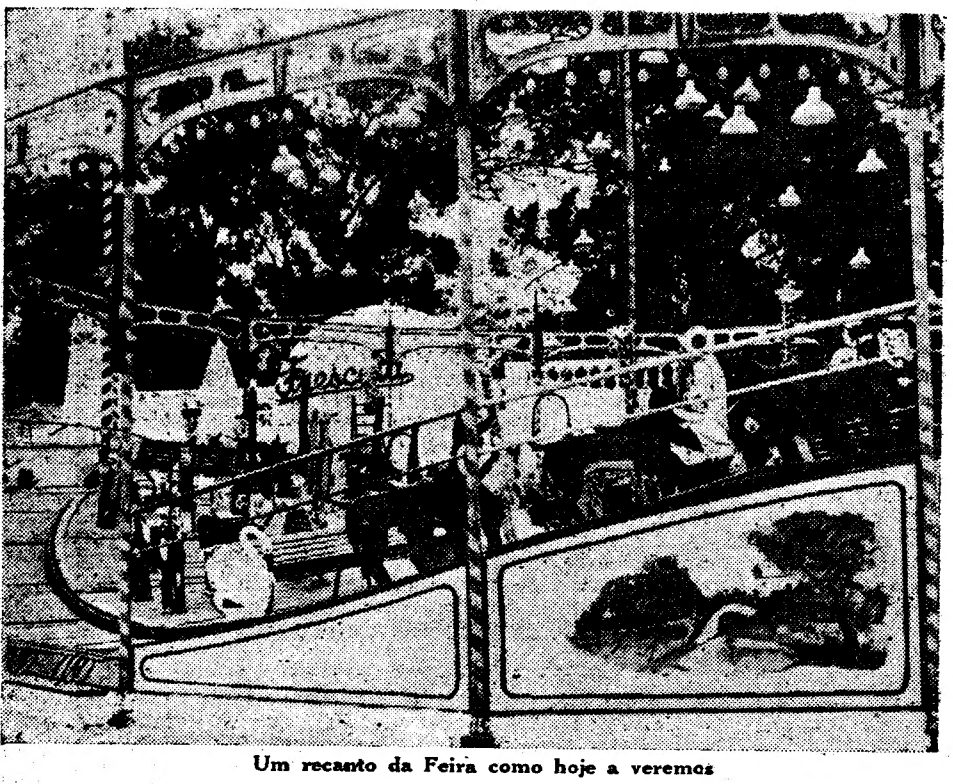
HOJE-

às 19

inauguração pa

FEIRA POPUL

Entrada principal pelo portão da Estrada d



Um recanto da Feira como hoje a veremos

A Feira Popular de 1955

renovada com outros atractivos

abre esta tarde em Palhavã

A Feira Popular de 1955 fica esta noite aberta ao publico e apresenta novos aspectos e notáveis melhoramentos, mantendo a sua função do grande divertimento do lisboeta durante o Verão, mas também, cada vez mais, o interesse de uma Feira de Amostras.

A entrada principal passa a fazer-se pela Praça de Espanha, frente ao palácio da embaixada, e faz-se sob uma feliz foto-montagem de Horácio Novais, com risonhas cabeças de crianças do actual estágio na Colónia Balnear de «O Século». Na lateral da porta, em grandes proporções, uma escultura de criança, da autoria de Margarida Schimmelpfening, logo se enquadrando na Praça da Colónia, alargada este ano pelo desaparecimento da Montanha Russa e da Ribeira Misteriosa, com duas fontes luminosas, montadas pelo Electro Reclame, oferecendo fantástico aspecto.

Na mesma Praça da Colónia funciona um pavilhão oferecido pelo jornal «O Século» á Assistência Nacional aos Tuberculosos para a sua Campanha de Radiorrastreio, e onde todos podem obter gratuitamente a fotografia do torax. A um pavilhão da Agência Comercial Sueca seguem-se três grandes pavilhões, os da Alemanha, da França e da Itália, e o da Agência do Ultramar, dedicado á India Portuguesa e com decorações do escultor Hein Semke.

Na Praça do Alentejo, novos pavilhões, e mais um da Fábrica de Chocolates «A Favorita», e depois o cinema, o «stand» da Mabor, e o grande pavilhão da Camara Municipal e outros.

A Rua do Arraial, a das casas de comes e bebes, tem nova decoração, ao estilo popular nortenho, e com animado aspecto nocturno.

O restaurante «Pôr do Sol» aparece modificado e com nova gerência, a do «Aquarium»; o Patricio assa este ano bezerros no espeto, em substituição dos frangos; a Casa do Campo tem uma máquina automática de vinho a copo, com direito ao copo e, entre outras casas de comida, lá estão o Lacerda dos Bifes, a Isaura, etc.

Enfim, a Feira Popular de 1955 constitui um novo exito de realização, que se deve ao director da benemérita Colónia Balnear de «O Século», sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, a Joaquim Pavão e ao arquitecto Jorge Segurado, que teve como colaborador, no belo pórtico de entrada, João Carlos Segurado, e muitos outros no plano geral do magnifico parque de diversões.

O pavilhão da industria alemã

Com a presença do ministro da Republica Federal Alemã, dr. Gebhard Seelos e doutras individualidades, bem como altos funcionários da legação, inaugurar-se-á amanhã, ás 17 horas, o pavilhão da industria da Alemanha, na Feira Popular, que foi organizado pelo sr. Wolfgang Zeigar, com a colaboração da Camara de Comércio Alemã.

Novas automotoras

para os nossos caminhos de ferro

Procedente da Holanda, com escala por Leixões, entrou hoje a barra, ás 9 e 30, o vapor de carga «Bernard John», que foi depois atracar ao Entreposto de Alcantara.

Aquele navio, que ontem descarregou em Leixões uma moderna automotora, a primeira de uma série de dez destinadas ao serviço da C. P. e um atrelado, ambos para circulação em vias estreitas, começou, a meio da tarde, a descarregar duas automotoras de fabricação holandesa «Allan», iguais ás que já se encontram em serviço, em numero superior a duas dezenas.

São magnificas carruagens de 1.ª e 2.ª classes, que fazem parte de uma encomenda de 25, das quais só falta chegar mais uma.

Os tarbalhos de descarga foram realizados por operários da C. P., dirigidos por engenheiros.

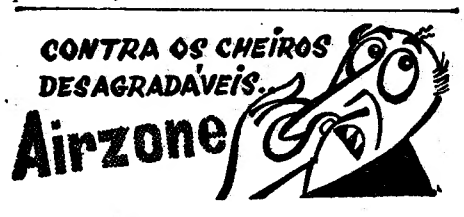
Após o desembarque, as automotoras seguirão para o depósito de material em Santa Apolónia.

HOJE
horas
a o público da
R DE LISBOA
Palhavã, frente á Embaixada de Espanha

Crianças austríacas

agradecidas a Portugal

A hora que o nosso jornal começa a circular, encontra-se no Patriarcado a presidente da Caritas Portuguesa, sr.ª D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, a qual, acompanhada do assistente junto daquela instituição rev. Francisco Wakers, fará a entrega ao sr. cardeal-patriarca de Lisboa, de uma pasta contendo centenas de assinaturas de crianças austríacas, que estiveram em estágio no nosso Pais, e que assim agradecem o acolhimento espiritual que lhes foi proporcionado.



Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Começa hoje o II Ciclo de Estudos Clínicos

com trinta contos de prémios para médicos

Inicia-se hoje, ás 21 e 30, na sala de conferências do Hospital de Santo António dos Capuchos, o II Ciclo de Estudos Clínicos, organizado pelo «Jornal do Médico» e pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis, para atribuição do «Prémio Alberto Mac-Bride» (diploma de honra e 25.000$00), financiado pelos Laboratórios Vitória, e do «Prémio de Imprensa Médica» (diploma de honra e 5.000$00), instituído pelo «Jornal do Médico», por determinação do seu director, dr. Armando Pombal.

Este ciclo compreende oito sessões, que totalizam 26 conferências e comunicações científicas. Esta noite serão apreciados os seguintes trabalhos:

«Tratamento da angina de peito pelo visnagano», pelo prof. dr. Jacinto Moniz de Bettencourt e colaboradores; «Fibrilação auricular», pelo dr. Mário Gomes Marques; «Meningite tuberculosa», pela dr.ª D. Maria Elisa Sacramento Monteiro e colaboradores; «Interpretação espacial do electrocardiograma (a electrovectocardiografia)», pelo dr. Fernando Pdua.

As próximas sessões efectuam-se, no mesmo local e á mesma hora, nos dias 2, 3, 6, 7, 8, 10 e 13 do corrente mês de Junho.

O juri que vai classificar os trabalhos e atribuir os prémios é constituído pelos srs. dr. Manuel Cordeiro Ferreira, prof. dr. Diogo Furtado, prof. dr. Xavier Morato, dr. Jorge Silva Araujo, dr. Armando Luzes, dr. Eugénio Mac-Bride e dr. Carlos Gomes de Oliveira.

EM 3 LINHAS

Num concurso para dactilógrafas (Grupo 2) da Administração-Geral do Porto de Lisboa foram classificadas 327 candidatas e foram excluidas 219.

///

Na Sociedade de Geografia, continua aberta, das 15 ás 19 horas, a exposição biblio-iconográfica e de arte e vida japonesas integrada na comemoração do centenário de Wenceslau de Morais.

///

Largou para os Açores o navio patrulha «Sal», que vai substituir o navio da mesma classe «S. Tomé».

///

Ficaram tranferidos para o dia 15 do corrente os exames de 3.ª classe que deviam realizar-se hoje.

///

Os serviços do consulado-geral do Uruguai começaram hoje a funcionar na sua nova sede, sita na Alameda D. Afonso Henriques, n.º 15, 1.º, esq.º.

///

Para assinalar o facto de haver feito, recentemente, uma viagem de Portugal a Inglaterra, num pequeno iate á vela, foi eleito membro honorário da Crusing Association o embaixador de Portugal em Londres, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira.

///

Na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, receberam-se propostas, esta tarde, para a adjudicação da construção do novo edificio da Escola Industrial e Comercial de Tomar, orçado em 7.745.287$00.

GAZCIDLA

Dado o incremento cada vez maior que está a ter a venda deste combustível e no intuito de garantir aos seus numerosos consumidores um mais perfeito serviço de assistência ao material de queima por ela estampilhado, a CIDLA ampliou os seus serviços de forma a que, a partir do dia 1 de Junho, possam ser atendidos mais rápidamente todos os consumidores que de tal careçam.

Esta assistência será gratuita dentro do período de um ano, a partir da data de aquisição do material e desde que este não reuna todas as condições para um funcionamento eficiente. Nos restantes casos, será paga de acordo com tabelas préviamente estabelecidas.

O serviço de assistência deverá ser solicitado telefónicamente ou por escrito, para a sede desta Sociedade ou para as suas Filiais do Porto e de Coimbra.

Num futuro próximo será criado identico sistema de assistência em toda a provincia, nos moldes a anunciar oportunamente.

VIVA COM GAZCIDLA
ONDE QUER QUE VIVA !

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Mãe

CONDENSAÇÃO do conto de TRINDADE COELHO

BELA cabra, a «Ruça»!—posso dizê-lo aos senhores. A melhor da manada luzida e de pêlo macio, sem saliências de ôssos como as outras, altiva de porte quando à frente do rebanho parecia comandá-lo, badalando cadencialmente o seu chocalho enorme—tlão! tlão! Era no rebanho a que mais dava que fazer ao pastor, requerendo vigilancias particulares no seu atrevimento, pois que se a deixassem livre não havia árvore a que não trepasse, oliveira principalmente, nem rebento novo que não triturasse esfomeada no seu dente acerado de roedora.

E depois ali onde a viam, estava cara só pelas coimas, que muitas vezes iludira ela a atenção do pastor, e se ficara por hortas e quintalórios, causando estragos que os louvados depois avaliavam caro. Por isso Alípio José, pastor a quem doíam as denuncias, ao pescoço da «Ruça» prendera o chocalhão, para dar do atrevido animal mais fácil rumor, pois era de timbre muito distinto dos demais, e muito mais grave.

Em pastagem pelos montados, a «Ruça» era de uma audácia extrema. Fazia gosto vê-la trepar ás ultimas cumiadas, subir destemidamente ás arestas superiores dos rochedos, muito serena, erecta nas suas pernas delgadas, pescoço alto, ajoelhando destemida a retouçar as ervas dos declives alcantilados e escorregadios, não medindo perigos nem se importando com abismos, enquanto as companheiras se ficavam pelas encostas e córregos, saboreando as giestas, sem se atreverem a segui-la nas suas excursões arriscadas de «touriste».

* * *

Foi num desses sítios que a «Ruça» teve o primeiro filho, e por lá se deixou ficar, acho que dormindo ou toda a noite velando. Ao outro dia quis ela descer, e vir para o rebanho que a aguardava. Mais de cem vezes, fitando o topo da ladeira, Alípio José gritara cá de baixo, cada vez mais desesperado:

— Volta ao rebanho, «Ruça»!

E cuidando que mais lhe feria assim a atenção, punha-se a agitar com furia o molho dos chocalhos, gritando sem cessar:

— «Ruça»! Torna ao rebanho, «Ruça»!

Mas impossível! Que não a deixava a quebreira em que toda ela ficara do parto, nem o pequeno poderia—pobrezinho!—descer por tais ladeiras, de pedregosas e ásperas que eram.

Mas de noite o frio era intenso naquelas alturas, e o filho congelava unindo-se á mãe que o bafejava para o aquecer, e a si o aconchegava mais e mais para lhe transmitir o natural calor do seu corpo enfraquecido e doente.

Por altas horas da noite, na solidão lugubre daquele sitio, alcantilado e íngreme, entre penedias escarpadas onde o vento sibilava lugrumente, num como choro dolente e prolongado, o balido da mãe,, traduzindo angustias e desesperos íntimos, respondia ao vagido fraco do filhinho, cuja vida parecia ir-se apagando de hora a hora e instante a instante, inteiriçando-se-lhe, com o frio, os membros delicados e tenros.

Então ergueu-se por instantes! Agitou convulsamente o pescoço, e pelo ar fora o som triste do chocalho espraiou-se lentamente, num—adeus! adeus!—de despedida ás companheiras felizes que lá iam, num ruído longínquo de chocalhos...

* * *

Naquela solidão os dias eram melhores. Com os primeiros raios do Sol entravam de reanimar-se os dois; pouco a pouco os membros desentorpeciam e o sangue circulava.

E o animalzinho sem poder ainda descer!...

De pé, ao lado do filho, a pobre cabra lançava olhos conpungidos para as escarpas da ladeira, ia para um lado e outro, desvairada e trémula, como que a escolher o melhor caminho por onde levasse o filho. Mas eram todas horríveis! Silvedos e rocha viva era o que mais se via. E depois o rio, lá baixo, rugia nas cachoeiras, aumentando-lhe o receio.

Impossível! Impossível!

E sentia-se enfraquecer á míngua de sustento, pois a erva, por ali, estava comida e recomida pela pastagem miserável de três dias.

Num momento de desespero, quando os gemidos do filho eram mais dolentes e crebos, refez-se de coragem a cabra, e, segurando entre os dentes o filho, tentou o primeiro passo, arrastando-se pela ladeira, do lado em que o declive era menor. Mas em breve desanimou a pobre, que o filhito, assim arrastado, mais e mais gemia, convulsionado e trémulo...

Impossível! Impossível!

Mas pouco a pouco a noite ia caindo.

A pequena distancia, o monte era cortado de profundissima garganta em rocha viva. Do lado oposto, e quase defronte dos moribundos, acenderam-se na treva dois pontos fosforescentes, de uma claridade esverdeada e rutila. E, imóveis, esses dois olhos estoirados de lobo, a que parecia terem arrancado as pálpebras, projectavam a sua luz sinistra na direcção do grupo que velava.

Assim durante horas que aquele atrocissimo suplicio fez enormes, quase eternas, tumultuosas de acerbos sofrimentos e de indiziveis angustias, vazias de esperança na vida do seu pequenino filho.

De repente, aqueles dois pontos brilhantes apagaram-se na treva, e de novo os viu brilhar a cabra, mas já a maior distancia. Estremeceu a pobre de subita alegria—e no abalo que sofreu o seu corpo, até então retraído, o chocalho badalou.

* * *

Ao romper d'alva o Céu era azul. Apenas de longe em longe penachos de nuvens brancas ondulavam as suas cristas alvadias, que se esfarpavam lentamente ao menor sopro da aragem. Pouco a pouco o azul ia desmaiando, diluindo-se na luz esbranquiçada que vinha do alto em gradações imperceptiveis e suaves.

Começavam de animar-se os longes da paisagem, e a retina acusava já as diferenças mais salientes dos campos e herdades, pedaços esbranquiçados de restolhos, tons pardos de olivais, terras plantadas de vinhedo, e pinheirais cerrados galgando desfiladeiros e investindo com o Céu no alto dos montados.

* * *

Foi então que Alípio José, á frente do rebanho, de novo abordou áquelas paragens, no intuito de procurar a cabra tresmalhada.

— «Ruça»! Torna ao rebanho, «Ruça»!

Mas precisamente a essa hora, a «Ruça» exalava o ultimo alento, pendida sobre o cadáver do pobre filhinho.

E ao pino do meio-dia, quando o Sol faiscava causticando nos rochedos—passava na direcção da montanha, crocitando lugubremente, a esfaimada legião dos amaldiçoados corvos...

A reabertura do Casino
da Figueira da Foz

Reabre hoje, conservando-se em funcionamento até 30 de Novembro, o Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, que apresentará durante esta época um seleccionado elenco de artistas nacionais e internacionais.

VIDA MUSICAL
Conservatório Nacional

A professora Elisa Paulina Lamas realiza, hoje, ás 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório Nacional, o 5.º recital do «Collegium Musicum», interpretando obras de Bach. As marcações de lugares fazem-se na secretaria do Conservatório e á hora do concerto no átrio da entrada.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Presidido pelo reitor do Liceu Gil Vicente, sr. dr. Romão Duarte, efectua-se no próximo dia 5, ás 12 e 30, o almoço anual de confraternização dos antigos alunos daquele estabelecimento de ensino. As adesões devem ser comunicadas para a Rua Nova do Almada, 53, 2.º, Dt.º, ou para a Casa Leitão, Rua da Prata, 252.

Foi adiada a inauguração
do Padrão de D. Manuel I

ALCOCHETE, 1 (Pelo telefone)—Por não estar ainda concluído, não pôde ser hoje inaugurado, nesta vila, o Padrão de D. Manuel I. Oportunamente, a Camara Municipal anunciará a data definitiva da cerimónia.

FERIADOS DE JUNHO

Bilhetes de «fim de semana»

A C.P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade. O prazo de validade dos bilhetes de «fim de semana», por ocasião dos feriados do mês de Junho, é alterado como segue: *Para inicio da viagem de ida* — Desde as 17 horas de quarta-feira, dia 8 de Junho, até ás 12 horas de domingo; *Para inicio da viagem de regresso* — Desde as 12 horas de domingo, dia 12 de Junho, até ás 24 horas da segunda-feira a seguir.

MONDARIZ

As melhores ÁGUAS para a cura das doenças de **FÍGADO** e **DIABETES.**

GRAN HOTEL (Unico de 1.ª Categoria)

HOTEL AVELINO (Unico de 2.ª Categoria)

MONDARIZ—GALIZA

João Benigno Peres

Agradecimento

Os irmãos de João Benigno Peres, vêm manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas das suas relações que se interessaram durante o período da sua grave enfermidade, bem como as que lhes enviaram condolências ou se incorporaram no seu funeral que se realizou no dia vinte e oito de Maio no cemitério da Ajuda.

Torne a sua cozinha mais alegre com... FRIGIDAIRE

Magnificos modelos! Cores atractivas! Lindos interiores!

Frigidaire — um Produto General Motors — é o frigorífico de maior produção em todo o Mundo. No presente época de intensa concorrência este facto revela bem a categoria e qualidade do Frigidaire. Admire esta nova série no seu revendedor mais próximo e concordará que os novos modelos 1955 marcam uma etapa no progresso técnico da indústria de refrigeração. O consumo de energia não excede o de uma lâmpada vulgar.

Preços de concorrência

Poderá comprar um FRIGIDAIRE a partir de **6.600$00**

Frigidaire MARCA REGISTADA

MAIS DE 18 MILHÕES VENDIDOS EM TODO O MUNDO

O PORTO pelo telefone

As grandes corridas de automóveis

PORTO, 1.—A direcção do A. C. P. reuniu-se juntamente com a comissão desportiva e sob a presidência do chefe do distrito e recebeu os representantes da Imprensa para dar conhecimento da organização das grandes corridas que se vão efectuar em 25 e 26 do corrente, no Circuito da Boavista. O chefe do distrito começou por se referir á actividade do A. C. P. nomeadamente na corrida da Póvoa, no ano passado, á semelhança do que havia feito em Lisboa o seu colega Mário Madeira, para quem pediu uma saudação especial.

O sr. dr. Domingos Braga da Cruz fez a apologia do espectáculo do ano findo, integrado nas Festas da Cidade, e aludindo ao grande benefício que dele resultou para os pobres e cujo produto foi aumentado pela direcção do A. C. P. Terminou agradecendo a todos, e, particularmente, a colaboração da Imprensa.

Em seguida, o chefe da secção regional do A. C. P. agradeceu ao governador civil o interesse que lhe mereceu a corrida, fazendo com que aqui viessem numerosos turistas nacionais e estrangeiros.

Usou depois da palavra o sr. dr. Jorge Novais, da comissão desportiva, que afirmou estar convencido de que o Grande Prémio de Portugal, vai ter magnífico aspecto técnico e será digna da cidade.

Por fim falou o sr. Jorge Marinho, que se referiu ás novas modalidades em que a prova vai ser disputada, salientando a limitação da cilindrada para os carros de «sport» de 3 litros e meio. Citou a reunião de marcas e de volantes famosos, aludindo a dificuldades para a vinda a Portugal do inglês Starling Moss, mas dizendo haver ainda a esperança de se conseguir a sua inclusão na grande prova.

Enumerou depois os nomes dos 23 corredores inscritos, sendo seis ingleses, três franceses, dos quais se destacava Jean Behara; os italianos Luigi Musso e Piero Carini; o suíço barão Grassenried, o americano Gregory, dois belgas e sete portugueses: Filipe Nogueira, Nogueira Pinto, Casimiro de Oliveira, Vasco Sameiro, Borges Barreto, Ferreira da Silva e D. Fernando de Mascarenhas. Para a taça Cidade do Porto estão inscritos quatro alemães, um francês, um inglês, e dezassete portugueses, entre os quais D. Fernando de Mascarenhas, Corte Real Pereira, Filipe Nogueira, Ernesto Martorell, Palhinhas e Abílio Barros. A Taça Cidade do Porto será disputada no dia 25 e o 4.º Circuito Internacional ou seja o Grande Prémio de Portugal, em 26.

Mulher atropelada por motocicleta

Uma motocicleta conduzida por José Silva Rocha, morador na Rua do Bonfim, 576, atropelou Rosa Mendes, de 84 anos, residente na Travessa do Bonfim, 35, que sofreu comoção cerebral e deu entrada no Hospital de Santo António.

II Exposição Canina

Abriu hoje a inscrição para os expositores da II Exposição Canina que a Sociedade Protectora dos Animais vai realizar nos jardins do Palácio de Cristal, em 9 e 10 do próximo mês. A avaliar pelo êxito do ano passado, é de esperar que esta exposição marque pela quantidade e pela qualidade. O organismo organizador já conta com numerosos e valiosos troféus a atribuir aos premiados, salientando-se a Taça Governador Civil do Porto, a da Feira Popular, dos Serviços Florestais e do «Fox Terrier», etc.

Nova viatura para socorros a naufragos

Vai ser brevemente posto em exposição o novo e modelar pronto-socorro com que os Bombeiros Voluntários Portuenses vão dotar a sua estação na Foz do Douro, Serviço de Socorros a Náufragos.

A viatura será apresentada no Estoril, na Conferencia Internacional do próximo dia 14 sobre o salvamento de vidas no mar. Além desta viatura, os Portuenses far-se-ão ali representar com carros dos seus serviços especializados.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Curso Prático de Neurologia

No Hospital de Santa Marta, iniciou-se o Curso Prático de Neurologia que, organizado pela Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina de Lisboa com a cooperação do Centro de Estudos Egas Moniz, tem como finalidade facilitar aos médicos não neurologistas a recordação e actualização dos conhecimentos de clínica patológica e terapeutica das doenças do sistema nervoso. O curso é essencialmente objectivo e consiste principalmente de exames clínicos nas enfermarias, na demonstração de técnicas laboratoriais, de pequena cirurgia, e de material usado na clínica do sistema nervoso.

Este curso, cuja abertura foi feita com uma lição do prof. Almeida Lima, começou hoje com prática de enfermaria, interpretação de radiografias e demonstrações laboratoriais e, ás 21 e 30, fará uma lição o prof. Barahona Fernandes. O curso prático continua amanhã, ás 9 e 30, prolongando-se das 15 ás 17 horas.

Jornadas de Metalurgia

A Ordem dos Eengenheiros, pela sua Secção de Engenharia Quimico-Industrial, realiza no corrente mês uma série de conferências—Jornadas de Metalurgia—nas quais serão tratados os aspectos técnico-económicos de maior vulto ligados ás industrias de produção de metais.

Na primeira fase das «Jornadas»—de 3 a 7 em sessão diárias, serão focados todos os aspectos fundamentais da siderurgia. No decorrer do mês, novas palestras se promoverão.

Aguarda-se uma declaração

sobre as conversações russo-jugoslavas

(Continuação da 1.ª página)

Noruega só poderia atingir o socialismo por meio de revolução.

Esses círculos informaram que as duas delegações assinariam uma declaração conjunta na quinta-feira, que mencionaria a Alemanha entre problemas mundiais mas evitaria deliberadamente estabelecer regras fixas para a solução do problema alemão.

A declaração conjunta seria, provávelmente, constituída por duas partes: a primeira enumeraria princípios de coexistência internacional, bem como igualdade de direitos entre Estados, condenação e agressão, um compromisso para solucionar todos os problemas por meios pacíficos e renuncia a interferencia nas questões internas de outros Estados. A segunda parte daria uma ideia da forma de solucionar segundo esses princípios certos problemas de interesse para os dois países.

Constou que os Jugoslavos estavam a tentar conseguir que os Russos concordassem com a inclusão nesse documento da condenação da política de blocos, o que, na opinião jugoslava, faria que os Russos admitissem que a sua política de bloco era errada.

Esses círculos acrescentaram que a delegação jugoslava estava também a tentar que os Russos se comprometessem formalmente a refrear qualquer forma de actividade hostil de organizações de emigrados jugoslavos na União Soviética.

Fontes jugoslavas bem informadas disseram que esse documento deve conter uma declaração longa e cuidadosamente redigida acerca das intenções russas e jugoslavas para o futuro, tanto relativamente aos assuntos mundiais como ás suas relações mutuas. A declaração encontra-se já redigida sob a forma de um projecto.

Considera-se agora possível nos círculos jugoslavos que Kruchtchev concorde em realizar uma conferencia com a Imprensa na quinta-feira á noite, recebendo os jornalistas de todas as nações que se encontram em Belgrado.

Enquanto os chefes da delegação soviética continuam a sua visita, os representantes soviéticos e jugoslavos reunem-se em Belgrado para solucionar as questões económicas e consulares levantadas durante a conferencia.

O jornal de Belgrado «Politika» afirmou hoje que seria falta de realismo esperar que todos os problemas pendentes fossem solucionados de um dia para o outro. Mas o método de negociação utilizado durante a ultima semana deveria servir de modelo para um «mundo indivisível».

A paz não pode ser preservada com frases vazias, escreve o «Politika». A política externa da Jugoslávia baseia-se na não interferencia nos assuntos dos outros países e num activo afrouxamento da tensão. O objectivo final, uma paz estável e duradoira, apenas pode conseguir-se com uma política de rejeição de blocos de potências e de divisão do Mundo em campos opostos, por meio de uma solução de compromisso dos mais difíceis problemas mundiais, gradual desarmamento mundial, proibição das armas atómicas e fiscalização eficaz de todas essas coisas.

A visita dos dirigentes soviéticos aos distritos rurais da Jugoslávia termina hoje á noite e estes devem regressar a Belgrado amanhã para dar os retoques finais na declaração conjunta, que deve ser publicada antes da sua partida para Moscovo.

Kruchtchev, o marechal Bulganine e Mikoian, devem visitar Liubliana e Zagreb durante o dia de hoje, acompanhados pelo vice-presidente jugoslavo, Eduardo Kardeli, e por Alexander Rankovic. O presidente Tito regressou ontem a Belgrado.—(Reuter).

Comentários franceses

PARIS, 1—O «Combat» analisa o plano particular em que os dirigentes jugoslavos colocaram a partir de agora o seu país na conjuntura internacional. Salientando que Belgrado não romperá com Washington, e que, por isso, «Tito não passou com armas e bagagens para o campo oriental», aquele jornal acrescenta: «O resultado mais tangível destas conversações é que o «new look» da diplomacia jugoslava põe termo á aliança balcanica, cujo afrouxamento foi já posto em relevo com a recente e inutil visita do presidente do Conselho turco. A cadeia de segurança ocidental que ligava a Itália á Grécia e á Turquia quebrou pelo elo principal. Embora a Jugoslávia não fizesse parte da N. A. T. O., era o elemento essencial dessa cadeia de segurança. A diplomacia soviética acaba de meter uma cunha na aliança atlantica, num ponto muito sensível».—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 1. — O «News Chronicle» afirma hoje que noticias de Belgrado indicam que a discordancia entre os Iugoslavos e a delegação russa visitante não é tanto sobre coexistência como acerca de vestuário e etiqueta.

«O marechal Tito e os seus sequazes, com brilhantes uniformes e fraques, de dia, e de «smoking» á noite, estão descontentes com os fatos amarrotados de Khruchtchev e dos outros Russos» — declara aquele periódico liberal. Por sua vez, os delegados soviéticos não ocultam o seu desprezo pela «formalidade burgueza» dos chefes iugoslavos. O Ocidente pouco pode fazer para pôr fim a este beco sem saída, sem interferir nas questões internas de outras nações. O Quai D'Orsay, o Foreign Office e, até, o Departamento de Estado decidiram há muito que reuniões diplomáticas exigem uma aparência de luto impecável. Aos olhos dos Sovietes, isso deve parecer atavio apropriado para negociadores do Ocidente mas é outra questão encontrar camaradas comunistas de «smoking». Não saberemos até sexta-feira, ou depois disso, se a Russia e a Iugoslávia decidiram estar novamente de casa e pucarinho. O actual beco sem saida do vestuário só pode aguçar a nossa curiosidade em saber qual das duas vestirá as calças» — acrescenta o «New Chronicle».—(Reuter).

TRIBUNAIS

O desfalque na Ordem dos Médicos

Na 2.º juízo criminal da Boa Hora, é proferida, esta noite, a sentença referente a Francisco António dos Santos, autor do desfalque de 500 contos, praticado na Caixa de Previdência da Ordem dos Médicos, onde desempenhava as funções de chefe de expediente e dos serviços de recebimentos e pagamentos.

O caso Armando Pombo

Também no 1.º juízo criminal, prosseguiu, esta tarde, em 11.ª audiência, o julgamento de Armando da Cruz Pombo, pronunciado por abuso de confiança e falsificação.

Como, na sessão anterior, o sr. dr. Gonçalves Pereira terminou a acusão publica, a sessão desta tarde é preenchida pela acusação particular, a cargo do sr. dr. Freitas de Almeida. Tudo indica que a sentença será lida depois de amanhã, após o discurso do advogado de defesa, sr. dr. Taborda Ferreira.

Assassinos condenados a pena maior

VISEU, 31. — No tribunal desta comarca, foram julgados o motorista Abel Lopes dos Santos, de 20 anos, e o trabalhador Carlos de Almeida Oliveira, de 18 anos, ambos solteiros, que no dia 18 de Outubro ultimo mataram, com requintes de malvadez, a infeliz varredoira municipal Albina de Oliveira, casada, de 28 anos, desta cidade. Foram condenados, respectivamente, em 15 e 6 anos de prisão maior, 1.000$00 de imposto de justiça cada um e, solidáriamente, na indemnização de 50 contos aos herdeiros da vítima.

VIDA RELIGIOSA

Bodas de prata de um paroco

Comemorou hoje as suas bodas de prata—vinte e cinco anos de intensa actividade apostólica — o pároco da freguesia das Mercês rev.º padre Marques Soares. Para festejar o acontecimento, a catequese e o secretariado paroquial, tomaram a iniciativa de mandar celebrar uma missa cantada a qual teve começo ás 10 horas. A parte coral esteve confiada ao coro da J. I. C. F. Estiveram presentes muitos paroquianos de ambos os sexos os quais, no fim da missa, apresentaram cumprimentos ao rev.º Marques Soares.

A' tarde, houve «Te-Deum» cantado pelo Grupo Stella-Vitae, com uma orquestra sob a direcção de Jorge Manzoni e sermão pelo rev.º Frei Nuno de Santa Maria.

Actividades da Acção Católica

As direcções diocesanas da L. E. C. e L. E. C. F. promovém uma sessão para encerramento das actividades do presente ano social, no próximo dia 5, pelas 16 horas, no salão da Acção Católica — Campo dos Mártires da Pátria, 41 — sob a presidência do arcebispo eleito de Evora. Fará uma conferência o sr. dr. Octávio Neves Dordonnat, que versará o tema «Alguns aspectos da formação física da criança».

Dr. Manuel de Almeida Amaral

Completa amanhã dez anos de direcção do Hospital Miguel Bombarda, o sr. dr. Manuel de Almeida Amaral, pelo que o pessoal de todas as secções daquele estabelecimento vai cumprimentá-lo, ás 12 horas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

QUEDA DA ALTURA DUM 3.º ANDAR—O guarda-fios dos C. T. T., João Nunes Patrocínio, residente no Largo dos Mastros, 38, r/c., quando se encontrava a montar uma espia num prédio da Rua da Palma, á altura dum terceiro andar, caíu sobre uma árvore, o que lhe amorteceu o choque, e desta para a rua, junto á Garagem Navarro. Conduzido ao Hospital de S. José ficou internado na sala de observações, com várias equimoses pelo corpo.

COLHIDA PELO COMBOIO—Deu entrada na Morgue o cadáver da servical Jacinta de Jesus Caeiro, de 24 anos, residente em Oeiras, que, na estação de Santo Amaro de Oeiras, foi trucidada pelo comboio.

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Quando seguia num «eléctrico» da linha de Benfica, foi acometido de doença subita o agulheiro da Carris, Pompeu Pinto Teixeira, de 52 anos, o qual foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, onde chegou já morto, pelo que o cadáver foi removido para a Morgue.

COLHIDO PELO COMBOIO — Deu entrada na Morgue o cadáver de Antoninho de Mateus, de 43 anos, funcionário publico, residente nas Terras do Fernandinho, 51, que, na ponte de Santana, foi colhido mortalmente pelo comboio.

O VOO DAS AVES

O sr. António Mateus, morador em Lameiras (Pero Pinheiro), encontrou perto da sua residencia um pombo-correio, que tem duas anilhas com a seguinte inscrição: 269414-54—Portugal e A 175.

AGREMIAÇÕES REGIONALISTAS

A Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra começa hoje, á noite, a comemorar o XIV aniversário da sua fundação, com uma conferência do sr. dr. Cipriano Nunes Barata. No dia 5 haverá um almoço de confraternização.

QUEM PERDEU?

Objectos encontrados ontem em Lisboa e que serão entregues na P. S. P. (Governo Civil): um lenço de seda com ramagens para senhora, um embrulho com alguns metros de riscado, os bilhetes de identidade de Maria do Carmo Nunes Silva e João da Paixão Rodrigues, duas chaves de porta, uma luva de senhora, um porta-moedas de criança, dois porta moedas, a cédula pessoal de Maria Teresa Cardoso dos Santos Tavares, um par de luvas de senhora, um porta-moedas com uma chave, uma corrente com chaves, uma carteira com uma licença de caça em nome de António João, uma argola com chaves, uma caneta de tinta permanente, uma bicicleta, um compasso de desenho, dois pares de cuecas de homem, uma mala com roupa e um par de sapatos.

— Encontra-se depositado na secretaria do regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, Quartel do Cabeço de Bola, um relógio de pulso, de senhora, encontrado ontem na Calçada da Quintinha, pela menor Maria Fernanda Lopes, e confiado pela mesma ao soldado deste regimento, Francisco Vinagre, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

O centenário de Malhoa

na Sociedade de Belas-Artes

Deslocam-se a Lisboa para assistir á grande sessão de homenagem á memória de Malhoa, que se realiza depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, dois modelos, residentes em Figueiró dos Vinhos, que figuram nas principais telas executadas pelo mestre, no «Casulo», naquela linda vila. São eles: Maria das Dores Silva Coelho Flora e Francisco Santos, ambos sexagenários e por quem o artista tinha grande ternura.

Servirão de tema para a conferência que Armando de Lucena profere na sessão, intitulada: «Malhoa, Figueiró e os seus modelos». Acurcio Pereira, mestre do jornalismo e escritor de forte personalidade, por sua vez, falará sobre «Três idades de Malhoa».

A' sessão assistirá um representante do sr. ministro da Educação Nacional.

Contra o analfabetismo

FERREIRA DO ZEZERE, 26.—A Delegação Escolar do distrito de Santarém enviou a esta vila um grupo de elementos da Campanha de Educação de Adultos, chefiada pelo professor Mourão, que expôs, no teatro local, os objectivos daquela campanha. A' sessão presidiu o sr. Guilherme Felix de Faria Sociro, presidente da Camara Municipal, e usaram da palavra o delegado escolar do concelho, sr. Afonso Henriques, e o professor Mourão. Depois, houve exibição de filmes, culturais e de propaganda da campanha.

Novo arcebispo de Évora

O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo eleito de Evora, teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa», as referencias publicadas por ocasião da sua nomeação para a Sé Metropolitana do Alentejo.

Coronel Ribeiro Casais

Os batalhões de Caçadores n.º 5 e de Infantaria Legionária n.º 1 mandam celebrar amanhã, pelas 10 e 30, na igreja de Santo António de Campolide, missa pelas melhoras do sr. coronel Afonso Ribeiro Casais, que tem estado gravemente enfermo na India portuguesa.

SACOR

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL

A Refinaria de Cabo Ruivo, remodelada e ampliada, tornou possivel a produção em Portugal duma gasolina de turismo com o índice de octano técnicamente indicado para a grande maioria dos automóveis em circulação

GASOLINA DE TURISMO
COM 79 DE ÍNDICE DE OCTANO

A Refinaria da SACOR está também habilitada a produzir um SUPER-CARBURANTE, apenas necessário aos automóveis com motores de alta compressão.

SACOR

Calormatic
COM TERMOSTATO ESPECIAL DE GRANDE ECONOMIA DE CORRENTE E COM LÂMPADA AVISADORA
O FERRO DE ENGOMAR QUE NÃO FATIGA
REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldo
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 Telefs: 59181-2-3
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º e 1-A, C e D LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Sel. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

S. A. R. L.
Capital 260.000.000$00

Sede — Avenida Duque Loulé, 110 — LISBOA

OBRIGAÇÕES 5 % — 1953
3.º Sorteio

Para os devidos efeitos, comunica-se que o sorteio das obrigações a amortizar em 15 do corrente, se realiza na sede desta Companhia, no próximo dia 3, pelas 15 horas.

Lisboa, 1 de Junho de 1955.
A DIRECÇÃO

TENENTE CORONEL José Biscaya Rabaça

(MISSA DO 30.º DIA)

O Comandante, Oficiais, Sargentos e Praças da Escola Prática de Administração Militar e do 2.º Grupo de Companhias de Subsistências, participam que amanhã dia 2, pelas 10,30 horas, terá lugar na Igreja de S. João de Deus a missa do 30.º dia do falecimento do que foi seu Comandante, Ex.mo Tenente-Coronel JOSÉ BISCAYA RABAÇA, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas das suas relações e amizade a sua comparência a tão piedoso acto.

É celebrante da missa o Sr. padre Arnaldo Duarte, Capitão capelão do Governo Militar de Lisboa.

ALCANENA

Constantino Mota

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua viuva, filhos e mais familia participam que será rezada missa amanhã, dia 2, pelas 10 horas, na Igreja do Campo Grande, sufragando a sua alma.

Reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que se dignem acompanhá-los neste piedoso acto.

Vinhos Verdes

A firma Joaquim C. Miranda Jor. F.º & C.ª Ld.ª, de Santo Tirso, produtora e exportadora de Vinhos Verdes, informa os seus clientes de Lisboa e Concelhos Limitrofes, que concedeu, em exclusivo, a venda dos seus Vinhos Verdes, á Firma, Martins & Antunes, Ld.ª — Rua dos Fanqueiros, 118 — T. 24922 — Lisboa, a quem deverão ser feitos os pedidos.

Santo Tirso, 1 de Junho de 1955.

O Sócio Gerente
JOAQUIM MIRANDA

CORONEL RIBEIRO CASAES

Os Comandantes, oficiais, sargentos e praças dos Batalhões de Caçadores n.º 5 e de Infantaria Legionária n.º 1, convidam todos os seus camaradas de outras unidades e pessoas de familia e amigos do Coronel Afonso Ribeiro Casaes a orar com eles pelas suas melhoras na missa que, com tal intenção, fazem rezar na Igreja de Santo António de Campolide, pelas 10 e 30 da manhã, de quinta-feira, 2 de Junho de 1955.

LEIAM O sempre fixe

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«UIGE» 18 DE JUNHO	Com escala prévia por Leixões, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Junho.
«LUANDA» 24 DE JUNHO	Com escala por Leixões, para: **S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se convier).
«PÁTRIA» 28 DE JUNHO	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).
Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens	
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 5 DE JULHO	Para Las Palmas, S. Vicente, Santos e Rio de Janeiro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SERPA PINTO» 11 DE JUNHO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira e Curaçao.**
«VERA CRUZ» 21 DE JUNHO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

DESPORTOS

Campo de Ourique em festa

por motivo da inauguração de importantes melhoramentos no seu clube

Ontem á noite, houve festa rija no populoso bairro de Campo de Ourique. O mais representativo dos seus clubes procedeu á cerimónia da inauguração de importantes melhoramentos do seu parque de jogos e isso, como se adivinha, chamou ao recinto farta assistência.

Mercê do esforço e da dedicação de uns tantos, amparados ao apoio das próprias entidades oficiais, o Cube Atlético de Campo de Ourique conseguiu, finalmente, ver satisfeito o seu veemente desejo: ter umas instalações onde possa, com o entusiasmo de sempre, fazer uma obra social de largo alcance.

Foi alargado o rinque de patinagem e feita uma bancada, que há-de vir a ser coberta, ficando sob ela balneários magnificos e outras dependências próprias de campo de jogos. À retaguarda, por ora, em via de conclusão, ficará um amplo ginásio, igualmente coberto, nele se reeditondo, brevemente, uma actividade que foi brilhante e util na vida do clube: a Escola de Educação Moral e Física, com as suas classes de ginástica, especialmente dedicadas ás crianças. Dessa notável obra, ainda hoje o C. A. C. O. beneficia.

A festa teve brilho. A ela presidiu o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos, que representava o sr. ministro da Educação Nacional. Estiveram presentes, também, os srs. Lucio do Amaral, que representava o sr. ministro das Obras Publicas; Ayalla Boto, inspector de Desportos; tenente Tissão, do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro; Oliveira Martins, da Junta de Freguesia de Santa Isabel; Francisco Sanches, dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique; Saphera da Costa, representando a Camara Municipal de Lisboa; Vitor Lemos, presidente da Federação de Patinagem; Severino Freire, presidente da Associação de Patinagem do Sul; dr. Gois Mota, presidente do Sporting; dr. Manuel de Carvalho, presidente da assembleia geral do Campo de Ourique, etc.

O festival principiou por um vistoso desfile, no qual intervieram representações do Campo de Ourique, Paço de Arcos, Mundet, Sintra, Ateneu, Nacional de Natação, Algés e Dafundo e Sporting, seguindo-se uma pequena história do clube e das obras pelo sr. Benvindo Cardoso, presidente da respectiva comissão e um dos mais entusiastas elementos do clube.

A parte desportiva revestiu-se de acentuado interesse, disputando-se taças em todos os encontros.

Em basquetebol o Campo de Ourique venceu os Combatentes, por 34-24, e em andebol de sete, o Campo de Ourique derrotou o Sporting por 4-3. Mas o aspecto desportivo mais interessante foi o torneio-relampago de hóquei em patins. Nas eliminatórias, o Paço de Arcos ganhou ao Campo de Ourique, por 2-1, e o Sintra bateu o Cascais, por 3-1. Na final, o Sintra venceu o Paço de Arcos, por 4-3, após um desafio de muito interesse e movimentação.

Nos intervalos dos jogos exibiram-se, com geral agrado, em patinagem artistica, Maria Antónia de Melo Barreto e Céu Maria Pires.

As obras vão prosseguir agora. Serão completados os balneários, coberta a bancada, instalado novo sistema de iluminação, pavimentado e coberto o ginásio e concluidos os arranjos interiores, etc.

O Campo de Ourique apresta-se, portanto, para marcar uma posição ainda de maior realce no desporto português, onde, aliás, já ocupa lugar destacado. Trata-se de um clube amador, onde se faz desporto pelo desporto, e que por isso mesmo tem merecido o maior carinho das autoridades. Seria, porém, utilissimo que o comércio, a industria e o publico do bairro dessem maior amparo á colectividadede, prestando-lhe um auxilio material substancial. É que, em boa verdade, a obra do C. A. C. O. sai das «fronteiras» da sua sede para se projectar, com relevo, em várias actividades, numa das quais, o hóquei em patins, é mesmo campeão nacional. Mas é a ginástica a base de toda a acção do clube, ela exigindo o patrocinio de todos que lho possam dar. E muitos são...

BADMINTON

Começa hoje o Campeonato Regional de Pares

Estão marcados para hoje, á noite, os primeiros encontros do campeonato de Lisboa de badminton, em pares, no Ginásio do Clube Atlético de Alvalade, para seniores, juniores e mistos, prosseguindo nos dias seguintes, excepto domingo, no mesmo local. Nos dias 4 e 7 realizam-se também encontros no Ginásio do Sintrense.

Os jogos finais do campeonato de singulares, efectuam-se conjuntamente os de pares, não estando, todavia, ainda marcadas as datas da sua realização.

TIRO AOS POMBOS

Vitória dum português em Espanha

MADRID, 1.—O torneio internacional de tiro aos pombos terminou com a disputa da «Taça Vencedor», ganha pelo atirador português Vale Flor, que acertou 16 tiros sem falha. —(Efe).

Gabriel

amortecedores tubulares tipo avião

com o sistema patenteado

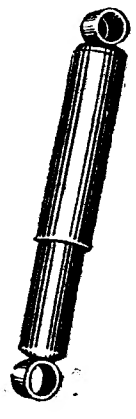
HYDROSHOK

assegurando

• CONFORTO

• SEGURANÇA

a qualquer velocidade



Modelos normais

reforçados

extra - reforçados

CONTROLE UNIFORME EM AMBOS OS SENTIDOS DA ACÇÃO

acção dupla

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29 - AV. DA LIBERDADE - 41

LISBOA

ETP

O GINÁSIO CLUBE

organiza um curioso festival no hipodromo do Campo Grande

Integrado nas comemorações do seu 80.º aniversário, o Ginásio Clube Português realiza no próximo domingo, no hipodromo do Campo Grande, um magnífico festival desportivo, que começa por exibições das classes de ginástica masculina, feminina e infantil. Os esquemas dos exercícios dos atletas ginasistas terão a habitual beleza e o espectáculo constituirá um conjunto deveras agradável, terminando com os emotivos saltos de mesa alemã.

Mas o festival tem um numero que despertará interesse especial valorizado pelo ineditismo de que se reveste uma partida de xadrez, em que o tabuleiro será marcado no campo e as «pedras» figuras autênticas, com trajos adequados ás várias peças do jogo, durante o qual haverá lances alusivos a um brilhante facto histórico nacional.

Depois, a classe de hipismo do Ginásio terá a seu cargo outro numero do interessante programa, também curioso e sugestivo, especialmente as «Fantasias hípicas do século XVII», o «Jogo da Rosa» e o «Volteio».

O festival terminará com as tão apreciadas corridas de trote e galope.

PELOS CLUBES

Homenagem a um atleta do Ateneu

O Ateneu Comercial de Lisboa vai prestar homenagem ao seu atleta Baldomero Herrera Távora, espanhol de nascimento, que á causa do desporto e ao Ateneu tem dado o melhor do seu esforço, sempre com dedicação e aprumo exemplares. Praticou diversas modalidades do desporto, mas foi no hóquei em campo e no ténis de mesa que obteve maior numero de triunfos. Depois, ainda em plena forma, foi seleccionador e dirigente também do Ateneu—o clube da sua paixão.

No dia 9, ás 15 horas, no campo do F. Benfica, haverá uma tarde desportiva, com um programa muito atraente, e no dia 15, pelas 21 e 30, no Ateneu, dois encontros de ténis de mesa, em que participam o Oriental, o Sporting e o Arroios.

LUTA

José Luís em Munique

MUNIQUE, 1—O Alemão Frank Ferschton e o Português José Luís fizeram «match» nulo para o Campeonato do Mundo dos Pesados de Luta Livre Americana. Ferschton continua assim na posse do título. Foram ambos muito aplaudidos, tendo o campeão português revelado excelente forma. No terceiro assalto esteve á beira do triunfo.—(E.).

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

percurso se efectua, assim, entre aclamações.

Machico, talvez a terra madeirense com mais valiosos pergaminhos de nobreza, recebeu com extremos de fidalgia o sr. presidente da Republica. A vila assenta na parte mais baixa do vale fertilíssimo. Defronte da vila, alarga-se a enseada, protegida a Leste pela Ponta de São Lourenço e, a Oeste, abrigada dos ventos pela costa do Sul. Ao redor da igreja matriz, templo manuelino, erguem-se os solares de algumas das melhores famílias da Madeira e os Paços do Concelho. O casario dos pescadores, na Banda de Além, vai invadindo já a encosta do Pico do Facho. Sobranceira ao oceano, uma pequena igreja. Chama-lhe o povo o igreja da Cristo. E' a igreja da Ordem de Cristo—o primeiro templo edificado na Madeira.

As aclamações com que a gente do Machico recebeu o chefe do Estado subiram de intensidade, redobraram de calor, quando o presidente da Camara Municipal ofereceu ao sr. general Craveiro Lopes uma cópia, em pergaminho, dos históricos Anais do Município, dentro de uma pasta com as armas da vila, em prata martelada, obra-prima dos operários-ourives madeirenses, e, depois, quando o sr. presidente da Republica passou no local onde, por iniciativa da Junta Central das Casas dos Pescadores, vai ser construído um bairro para os homens do mar. O local do bairro está assinalado com um barco de duas proas—um autêntico barco de pesca da Madeira — de onde uma tripulação de pescadores lançou flores, á passagem do chefe do Estado. Bandeiras nacionais e bandeiras do Município do Machico assinalam, á volta do barco, os limites do bairro.

Do Machico o cortejo presidencial seguiu para Santa Cruz, onde se procederá á inauguração da rede eléctrica, numa paragem que terá a duração de vinte minutos. Santa Cruz é também cabeça de concelho. A sua igreja matriz é, depois da Catedral do Funchal, a maior da ilha. O regresso ao Funchal efectuou-se cerca das 13 horas.

Após o almoço íntimo no palácio de São Lourenço, o chefe do Estado inaugurou, pelas 15 horas, no antigo Paço Episcopal, junto dos Paços do Concelho, o Museu de Arte Sacra do Funchal, visitando seguidamente o Hospital dos Marmeleiros, o Sanatório Dr. João de Almada e o Preventório do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

O «garden party» em honra do sr. presidente da Republica efectua-se nas chamadas Quintas do Estado, as da Vigia, de Bianchi e de Pavão, hoje reunidas.—(A. N. I.).

Oferta à Marinha

FUNCHAL, 1—Após o embarque, amanhã, na ilha de Porto Santo, o chefe do Estado, entregará aos comandantes do «Bartolomeu Dias» e do «Lima», respectivamente sr. capitão-de-mar-e-guerra Gabriel Prior e capitão de fragata Trindade de Sousa, duas placas de prata comemorativas da viagem presidencial, com a assinatura autógrafa do sr. general Craveiro Lopes.—(A. N. I.).

A recepção em Lisboa

O chefe do Estado, depois de uma rápida visita á ilha de Porto Santo, deixa amanhã o arquipélago da Madeira, a bordo do aviso «Bartolomeu Dias», de regresso a Lisboa.

Foi publicado em «Ordem do dia» á Armada um convite aos almirantes e aos comodoros para comparecer no próximo sábado, pelas 9 e 45, na estação fluvial de Belem, a fim de receberem e cumprimentarem o chefe do Estado por ocasião do seu desembarque.

Desde aquela estação até á entrada do palácio de Belém estão a ser colocados mastros onde flutuarão bandeiras no dia da chegada do sr. presidente da Republica.

General Valente de Carvalho

E' no próximo sábado, ás 20 e 30, que se realiza, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, o banquete de homenagem ao sr. general Valente de Carvalho, comandante-geral da Legião Portuguesa, por motivo da sua recente promoção ao generalato.

Ainda se aceitam inscrições, que podem ser dirigidas ao sr. capitão Américo Inverno—Rua do Quelhas, n.º 53-2.º, ou, pelos telefones 666240 e 660171.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis. 27, 2.º—Telefone 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, naris e garg.ª, 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes-Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2.ª, 4.ª e 6.ªs), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis 2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia. operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.ª, 5.ª e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

DE LUTO

Dr. Manuel Bravo

Desapareceu hoje mais uma figura do regime Constituintes e em várias legislaturas, sr. dr. Constituições e em várias legislaturas, srs. dr. Manuel Pires Vaz Bravo Junior, que faleceu esta manhã, com 75 anos, na sua residencia, Rua Gonçalves Crespo, 40, 4.º, esq.º.

Deputado ás Constituintes apenas com 31 anos, foi um dos mais jovens componentes da primeira Camara dos Deputados da Republica. Voltou, mais tarde, a ocupar uma carteira no palácio de S. Bento e manteve-se sempre fiel aos seus ideais republicanos. Foi proprietário e director do jornal «A Republica Portuguesa», em cujas páginas evidenciou a sua personalidade acentuadamente liberal e o seu carácter de homem de bem.

Tirou o curso de medicina na respectiva Faculdade da Universidade de Lisboa e, a despeito do seu entusiasmo pela Republica, nunca foi um politico militante na verdadeira acepção do termo. A sua passagem pelo Parlamento empregou-a apenas para servir o regime e pugnar pelos interesses regionais dos circulos que o elegeram.

O sr. dr. Manuel Pires Vaz Bravo Junior, natural de Nogueira, Vila Real de Trás-os-Montes, filho do sr. Manuel Pires Vaz Bravo e da sr.ª D. Maria Clementina de Azevedo Pinto Bravo, era casado com a sr.ª D. Maria da Soledade Bravo, pai dos srs. engenheiro Manuel Bravo, assistente do Instituto Superior Técnico, casado com a sr.ª D. Julieta Peralta Ramalho Bravo, engenheiro Fernando Bravo, casado com a sr.ª D Odete Blanco Bravo, engenheiro Jorge Bravo e Vasco Bravo, empregado de comércio no Congo Belga, casado com a sr.ª D. Maria Gertrudes Teixeira Bravo.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas da morada acima indicada, para o cemitério do Alto de S. João.

Luís Gaspar

VISEU, 31.—Com 80 anos, faleceu em casa de seu genro, sr. Jaime Gonçalves Nipo, na Praça de Camões, o conhecido e estimado industrial de alfaiataria sr. Luís Gaspar, viuvo e pai das sr.as D. Maria do Nascimento Gaspar Gil, ausente no Brasil e D. Maria Helena Gaspar Nipo. O saudoso extinto foi dirigente muito dedicado da Associação Visiense dos Bombeiros Voluntários, de cuja sede saiu o préstito funebre para o cemitério visiense.

SUFRÁGIOS

José da Costa Moreira

Mandadas celebrar por seu filho, sr. Manuel da Silva Moreira, em comemoração do 50.º aniversário da fundação do Jardim Primavera, rezam-se missas de sufrágio por alma do sr. José da Costa Moreira, fundador daquele estabelecimento, amanhã—dia do 35.º aniversário do seu falecimento—ás 11 horas, nas igrejas de S. Sebastião da Pedreira e de Nossa Senhora da Luz.

Após as cerimónias religiosas, serão distribuídos bodos, em géneros, aos pobres das respectivas freguesias. Agradecemos as senhas enviadas para os pobres nossos protegidos.

Eng. Armando Bandeira Vaz

Comemorando o oitavo aniversário do falecimento do eng. Armando Bandeira Vaz, sua viuva manda rezar missa, amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos.

Manuel Pires Vaz Bravo Junior

FALECEU

Maria da Soledade Bravo, Manuel Bravo, sua mulher e filhos, Fernando Bravo, sua mulher e filha, Jorge Bravo, Vasco Bravo e sua mulher, Maria da Natividade Bravo, e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, saindo da sua residência na Rua Gonçalves Crespo, 40, 4.º, Esq.º para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

LINDA-A-VELHA

Vladimira do Carmo Santos

Agradecimento e missa do 30.º dia

Seu marido, Virgilio Santos e sua filha e mais familia, participam que mandam rezar amanhã, ás 11 horas, na Igreja de Santos, missa por sua alma.

Aproveitam a oportunidade para, por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar, na impossibilidade de o fazerem directamente.

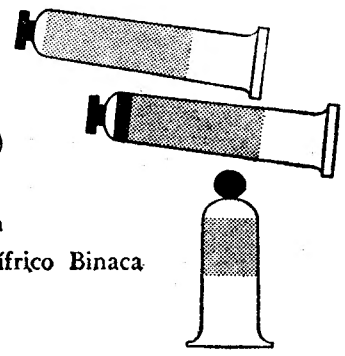
...e que toda a mulher pode possuir.
Para isso basta escolher um bom dentífrico,
que limpe eficazmente... Binaca com sulfo-ricinoleato!

A Binaca dá aos dentes um brilho suave de pérolas; além disso,
penetra nos focos que originam cheiros
desagradáveis e torna o hálito deliciosamente fresco.

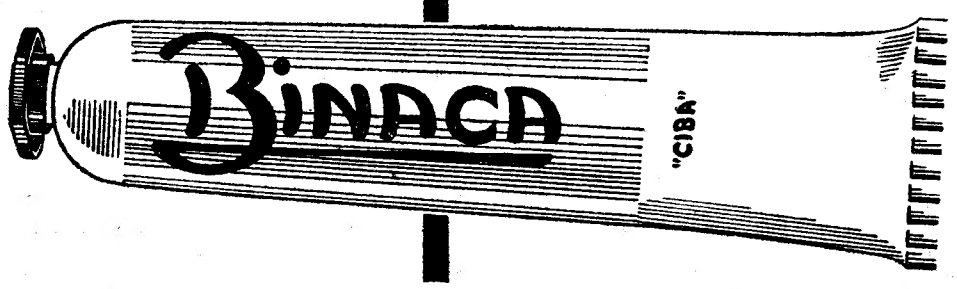
Mas não é tudo:
homens eminentes de ciência afirmam
que a temível cárie dentária só se combate eficazmente
por uma limpeza regular
empregando uma pasta dentífrica de poder detergente
bem comprovado.

Portanto: Lave os dentes com

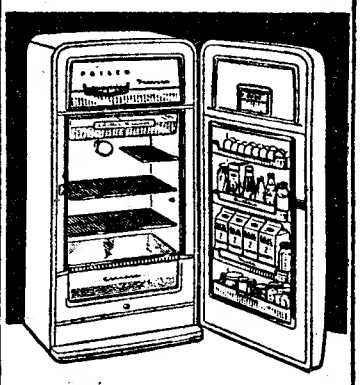
Binaca rosa
ou
Binaca verde
(com clorofila)



Bocheche com
o Elixir dentífrico Binaca



Acabam de chegar
FRIGORÍFICOS
PHILCO
Americanos
O FRIGORIFICO N.º 1
em todo o mundo



A técnica mais avançada
A LINHA MAIS COMPLETA
5 Anos de garantia
PHILCO
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

DEFINITIVAMENTE... flexaret

A câmara "reflex" 6x6 cm com focagem infalível que agradou absolutamente a todos os amadores fotográficos!

Antes de comprar um aparêlho fotográfico, pregunte a quem tenha uma Flexaret.. e depois resolva!

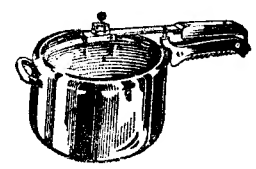
UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0388 - Lisboa

QUARTOS

Esplendidos, com banho e primeiro almoço á americana. Diário, semanal ou mensal. Óptimos para excursões. Tel. 637332.

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

Panelas Verdes
de pressão
Austria Email



não têm perigo e fazem cozinhados
MAIS SAUDÁVEIS
A' venda em todas as boas casas de utilidade doméstica.
Distribuidores: Apartado 910

VINHOS DE COLARES
"V. S."
"VISCONDE DE SALREU"
CHÃO RIJO EM GARRAFÕES
D. J. SILVA, LDA.
Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º
Telefone 47154 LISBOA
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

VENDEDORES
DE TRACTORES E ALFAIAS AGRICOLAS. PRECISA GRANDE ORGANIZAÇÃO DE LISBOA. CARTA MANUSCRITA COM PRETENÇÕES E REFERENCIAS A EST E JORNAL AO N.º 600,

Salvados de incêndio
CORTIÇAS
A Companhia de Seguros TRANQUILIDADE recebe propostas em carta fechada para a venda de rolhas de cortiça salvadas do incêndio ocorrido na fábrica de J. Belchior Viegas, Ld.ª, sita no Montijo, na Rua José Joaquim Marques, 256.
Os salvados podem ser vistos na referida fábrica nos dias 1 a 3 do corrente e as propostas devem ser entregues na Rua de S. Julião, 130, Lisboa, até ás 13 horas do dia 4.

CITÂNIA
Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
(Com Estatutos aprovados pelo Ministério das Finanças)

Constrói moradias e prédios para venda por andares
Os accionistas podem amortizar a moradia ou andar em 300 prestações mensais.

Informações das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas
na Av. Guerra Junqueiro, 8, 2.º, Dt.º — Lisboa

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Musica de bailado; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 20, Palestra da série Defesa Nacional: «Viabilidade de uma defesa contra novas armas—Justificação e importancia da Defesa Civil», pelo capitão Fernando Valença; 19 e 30, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Aguarela Brasileira; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Intervalo Musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Reportagem da visita do chefe do Estado á Madeira; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22, 14.º episódio do «D. Quixote de la Mancha»; 22 e 15, Uma Hora de Fantasia; 23 e 15, Valores do Ocidente; 23 e 45, Reportagem da visita do chefe do Estado á Madeira. No final, Noticiário e encerramento.

Programa «B»—Ás 19, Concerto Sinfónico, com obras de Milhaud, Constant Lambert, Brahms e Tschaikowsky; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto sinfónico; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Temporada de Bailado em S. Carlos, por José Atalaia; 22, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22 e 15, A «Nona Sinfonia», de Beethoven; 23 e 20, Que quer ouvir?; 23 e 50, Noticiário; 24, Encerramento.

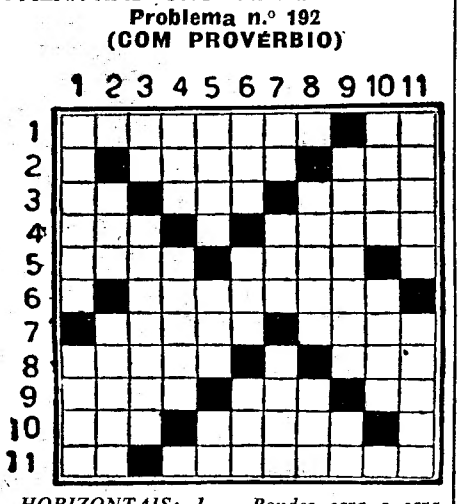
RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Sorteio de um receptor entre os associados; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 40, Terras de Portugal; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestras de tangos; 19 e 45, Palestra do inspector António Leal; 20, Canta Fernando Aubuerne; 20 e 15, Programa Favorito; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Musica espanhola; 21 e 45, Programa eventual; 22, Selecção de canções italianas; 22 e 30, Imagens musicais da nossa terra; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Danças eslavas; 23 e 20, Estrelas e canções; 23 e 40, Musica variada; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 192
(COM PROVÉRBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Pondes cara a cara. Utensilio de lavoura. 2 — A Humanidade. Colorido. 3 — Batráquio. Rio da Suiça, Utensilio para puxar a cinza do forno. 4 — Data célebre. Cimos. 5 — Segues. Junte. 6 — Raptando. 7 — Saciado. Tunda. 8 — Missiva. Chefe etiope. 9 — Protele. Recusa. Reis. 10 — Sirga. Nome de mulher. Está. 11—Campeão. Espargiram.

VERTICAIS: 1 — Tempo do verbo atrever. Pesquisa. 2—Pedra de altar. Destinos. 3—Interjeição de espanto. Encolerizar-se-ia. 4 — Rate. Fortuna. 5 — Aves pernaltas. Joeira. Nome de uma letra. 6 — Prefixo que designa do ar. Guarneço de abas. Também não. 7 — Prefixo de negação. Partido. Espécie de cheque. 8 — Maus. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 9 — Comilão. Parecença. 10 — Desbaste. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 11 — Freguesia do concelho de Guimarães, Tostem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 191

HORIZONTAIS: 1 — Parlapatices. 2 — Elo. Sanefas. 3—Luras. Or. 4—Id. Nem. MAIO. 5—Tia. Safos. 6—Rada. Gás. 7—Endor. Pai. 8—PARDO. Turim. 9—Odiai. Onera. 10 — Ride. Atas. 11—Só. Amam.

VERTICAIS: 1—Pelitrapos. 2—Aludia. Ad. 3—Ror. Aderir. 4—An. Andais. 5—Asses. Doido. 6—Pá. Mago. 7—ANO. FARTO. 8—Termos. Unam. 9—If. As. Pretas. 10—Cá. Cairam. 11—Escol. Imas.

(Provérbio: MAIO PARDO, ANO FARTO).

DEFENDA AS SUAS ROUPAS DA TRAÇA, USANDO
MOTHAKS
O inimigo mortal das Traças !

BOLSA DE LISBOA

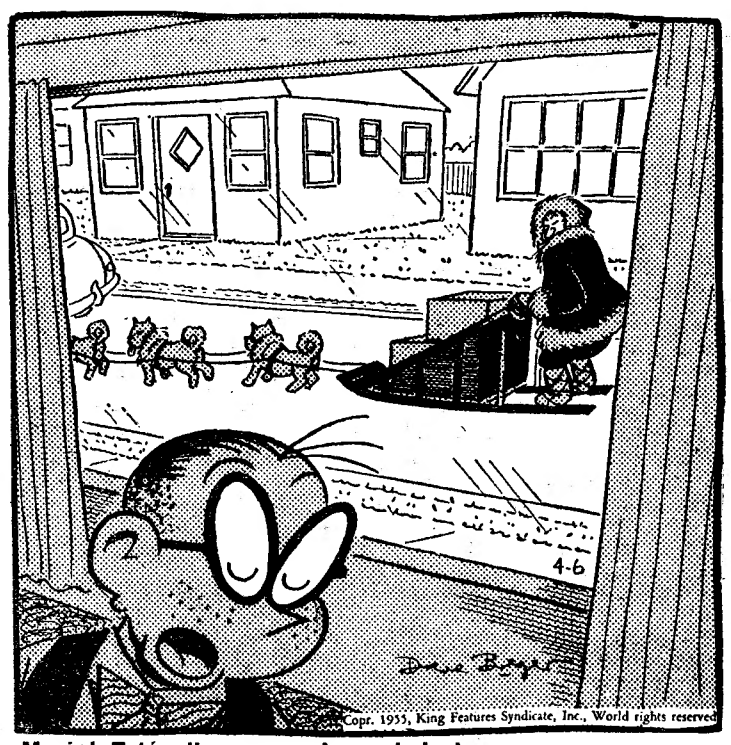
VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	—	849$	—
Consolid. 3 % T. 10...	911$	911$	912$
Consolid. 3 1/2 % T. 10	—	1.000$	1.010$
Centenários 4 % 1940...	2.276$	2.270$	2.280$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	998$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.360$	—
Externo 1.ª série car....	—	1.360$	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	1.360$	1.360$	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	1.470$	1.470$	—
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	183$	185$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	530$
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	965$	—
Gás e Electricid. 4 %...	993$	990$	995$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.009$	1.008$	1.010$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.031$	1.046$
U. E. P. 3 3/4 %	95$	—	96$
U. E. P. 4 % 1945 ...	98$	98$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	98$	98$	—
U. E. P. 4 1/2 %	101$	100$	100$5
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	780$	778$	780$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	1.700$	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	480$	500$
Angola	1.270$	1.266$	1.272$
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.950$	3.010$
Portugal	—	—	2.540$
Ultramarino..	990$	986$	995$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	230$	250$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	230$
Cimentos Tejo	—	480$	520$
Cimentos Leiria..	—	—	510$
Crédito Predial...	69$9	69$8	70$
Elect. das Beiras	—	1.605$	1.610$
Gás e Electricidade ...	282$5	282$5	283$
H. Alto Alentejo	159$5	159$	159$5
H. E. Cávado	—	1.805$	1.835$
H. E. Zêzere	—	—	1.700$
Industrial Aliança... ...	—	375$	—
Portugal e Colónias.. ...	—	480$	485$
Nac. de Electricidade...	—	—	—
Nac. Navegação..	1.710$	1.707$	1.712$
Col. Navegação..	—	725$	740$
Port. de Pesca	—	1.325$	1.350$
Port. Tabacos	447$	447$	447$5
Tabacos de Portugal...	—	621$	625$
União Elect. Port.... ...	250$	249$5	251$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.225$	2.224$	2.228$
Ag. das Neves	—	1.700$	1.720$
Agricultura Colonial ...	1.035$	1.031$	1.040$
Açucar de Angola... ...	—	—	—
Boror...	646$	645$	650$
Cabinda...	—	470$	488$
Col. do Buzi	392$5	392$	393$
Ilha do Principe...	—	—	3.300$
Moçambique..	184$5	184$5	185$
Zambézia..	243$5	243$	243$5
Incomati...	—	4.610$	4.700$
Cádá	—	4.700$	5.000$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$25	78$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$86	$96
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$34	$38
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$15	4$40
Espanha...	$67,7	$68,7
França	$07,75	$07,95
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	78$50	79$50
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,7	$07,9
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$73	6$83
Uruguay...	8$50	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	32$90	33$40
» —Barra Fino...	33$20	33$70

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

TECNICAMPO, L.DA
FABRICANTES ESPECIALIZADOS
TUDO PARA CAMPISMO LIGEIRO E PESADO
MÓVEIS ARTICULADOS PARA PRAIA, CAMPO, PIQUE-NIQUES, ETC.
RUA DA CONCEIÇÃO, 13, 1.º — TELEF. 21917



— Maria! Está ali o rapaz dos gelados!

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Sua Alteza».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—Companhia Argentina.
COLISEU—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Inocentes em Paris».
SÃO LUIZ—«Retrato de mulher».
EDEN—«Enquanto estiveres a meu lado».
SÃO JORGE—«Fácil de amar».
POLITEAMA—«O demónio dos mares».
MONUMENTAL—«Revolta em Bengala».
IMPÉRIO—«Os meus 6 criminosos».
CONDES—«Sempre gostei de ti...».
ALVALADE—«A princesa do Nilo».
CAPITOLIO—«Chamada para a morte».
ODEON e PALACIO—«O amor de Gina».
OLIMPIA—«Prisioneira da torre do fogo».
LYS—«Sete noivas para sete irmãos».
IDEAL—«Os miseráveis».
JARDIM—«A teia de aranha».
RESTELO—«Para além do abismo».
PROMOTORA—«Noite sem fim».

HA TRINTA ANOS

A Camara dos Deputados prestava no dia 1 de Junho de 1925 homenagem á memória de João Chagas «republicano do mais puro e irreductivel idealismo e também homem de letras eminente, cronista excepcional e panfletário vigoroso», e de Eduardo Brazão «o actor supremo que interpretou com maravilhosa perfeição tantos tipos de tragédia, dando-lhes relevo e vida. A esbelteza da sua figura, a justeza da dicção, a beleza do gesto amplo, o privilegiado conjunto das suas faculdades histriónicas, fizeram de Eduardo Brazão um mestre da arte de representar, mestre em toda a parte do Mundo e em qualquer época»—disse o sr. dr. Domingos Pereira que pediu ainda votos de sentimento pela morte de João Fiel Stokler, José Domingos de Oliveira e J. Peixoto.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B,—Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Palma—Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld.ª. —Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus—Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Nobel—Rua Actor Vale, 53—junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braancamp, 58, Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A/B —Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 66095; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 236, Tel 638193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636474; A. Cesar—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro—Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana—Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez —Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378.

O TEMPO QUE FAZ

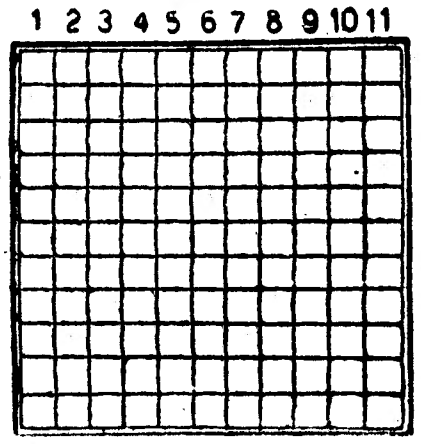
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O ceu apresenta-se com nebulosidade variável no continente português, sob a influência conjunta de uma depressão de origem termica e de um anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu com algumas nuvens a nublado, apresentando-se quase limpo no Sul do País. Vento bonançoso a moderado do quadrante Noroeste, soprando com rajadas frescas junto á costa entre o Cabo Mondego e o Cabo Espichel. Pequena descida de temperatura para amanhã.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1214



HORIZONTAIS: 1—Decoração teatral. 2—Estás. Nome de homem. Simbolo quimico do ouro. 3—Preposição. Santo. Letra grega. 4—Pronome possessivo (pl.). Patrões. 5—Origem. 6—Graceja. O sono das crianças. 7—Seguias. Preposição e artigo (pl.) Oxido de cálcio. 8—Gere. Canção. 9—De cor pouco acentuada. 10—Acusada. Perfume. Nota musical. 11—Para barlavento. Pega. Porém.

VERTICAIS: 1—Triste. Alara. 2—Pronome possessivo. Igual. Artigo definido (ant.º). 3—Nocivas. Textualmente. 4—Preposição. Ente. Pronome pessoal. 5—Em as. Dá mios. Altar. 6—Rio que banha Portimão. Naipe das cartas de jogar. 7—Corrente de água. Pronome pessoal. Ave pernalta. 8—Satélite de Jupiter. Amarro. Fruta do conde. 9—Nome duma letra. Julga. 10—Amarro. Parti. Nota de musica. 11—Aproximadamente. Amplas.

Solução do problema 1213

HIRIZONTAIS: 1—Tenta. Irada. 2—Airosas. 3—Rs. Lá. Cs. Ar. 4—Mês. Ima. Afã. 5—Anais. Saras. 6—Tio. Ias. 7—Tia. Era. Ota. 8—Rã. Aleta. Em 9—Alisara. 10—Galas. Valor. 11—Olé. Aaia. Iço.

VERTICAIS: 1—Turma. Trago. 2—Sentia. Al. 3—Na. Saia. Ale. 4—Til. Io. Ala. 5—Arais. Elisa. 6—Três. 7—Iscas. Atava. 8—Rás. Aí. Ara. 9—As. Arão. Ali. 10—Afaste. Oc. 11—Auras. Amaro.

Com o crânio fracturado

por uma pedrada do irmão

VILA REAL, 31.—Deu entrada no hospital da Misericórdia desta cidade, o menor João Alves Magalhães, de 8 anos, filho de José Augusto Magalhães e de Ana Natália Alves, natural e residente no lugar e freguesia de Folhadela, deste concelho. Na ocasião em que andava numa cerejeira a apanhar cerejas, foi por um seu irmão atingido com uma pedrada de que lhe resultou fractura do cranio.

Lagosta Suada
Só em PENICHE
Restaurante NINA — Telf. 136

A agitação social na Grã-Bretanha

O Governo recorrerá às forças armadas *para ajudar a resolver a situação*

(Continuação da 1.ª página)

As novas ordenanças, que entraram em vigor á meia-noite de ontem, em virtude do estado de emergência, dão ao Governo poderes para utilizar todas as espécies de transportes. Dão-lhe, também, o direito de regular o controle e distribuição de víveres, forragens e carburantes para automóveis, requisitar quaisquer barcos, veículos ou aviões, restringir serviços postais e racionar gás e electricidade.

A Policia tem novos poderes para enfrentar disturbios e é-lhe dado o direito de deter sem mandato de captura os suspeitos de praticarem delitos contra as novas ordenanças.

No meio deste quadro de emergência nacional, dirigentes do Congresso das «Trade Unions», com oito milhões de filiados, vão rever hoje a questão da greve numa sessão especial. A greve foi proclamada pelo Sindicato dos Maquinistas e Fogueiros. O outro sindicato principal das vias férreas, o dos Ferroviários, com 400 mil filiados, opõe-se á greve. A minoria de maquinistas e fogueiros que pertence a esse sindicato está a fazer funcionar um serviço reduzido de cerca de 15 por cento do normal, permitindo ao sistema ferroviário da Grã-Bretanha o transporte de abastecimentos essenciais, segundo prioridades estabelecidas pelo Governo, mas não são suficientes para evitar que sejam prejudicados milhões de pessoas que vão para o trabalho em todo o país.

Os serviços reduzidos não podem, também, transportar mais do que uma pequena fracção das 3.5000.000 toneladas de carvão que as vias férreas transportam todas as semanas. Esta ameaça aos abastecimentos de carvão faz prever vasto desemprego dentro de dias, em industrias com falta de combustível e em minas a abarrotar de carvão que não pode ser transportado. Fábricas de aço e de automóveis, estaleiros navais e oficinas ferroviárias manifestaram já o receio de que terão de dispensar operários, se a greve continuar por mais alguns dias. Os transportes rodoviários não podem substituir as vias férreas no movimento de carvão, embora possam conduzir grande parte dos víveres normalmente transportados por comboio.

Ente as empresas siderurgicas, até agora mais atingidas, figura a do grupo «Colville» que, desde ontem, começou a reduzir a sua produção e que, se antes do fim da semana não puder receber o carvão necessário para os altos-fornos, terá de despedir os 17.000 operários da empresa. O grupo «United Steel Companies», que emprega 6.000 operários, cessará a sua produção hoje ou amanhã de manhã. A maior parte de todas as grandes fábricas de aço do país onuncia reduções na sua produção. Na região de Midlands, a direcção das empresas da industria mecanica prepara-se para despedir o seu pessoal depois de ter reduzido as horas suplementares.

Na Escócia, a situacão parece ainda mais grave e uma fábrica de aço cessou já o trabalho.

Os transportes por estrada dão o máximo de rendimento, mas em virtude dos limites das empresas de camionagem é difícil prever um aumento da sua actividade. Ontem á tarde, a situação agravou-se em virtude do numero de pessoas que regressavam de férias e as estradas em volta de Londres estavam ao máximo pejadas de carros. Nas estradas que ligam com as do Norte industrial, os engarrafamentos estendiam-se sobre dezenas de quilómetros e houve automobilistas e condutores de camiões que, encontrando-se bem perto de Londres, levaram mais de duas horas para chegar á capital. Até agora, não se falou ainda em apelar para os serviços aéreos a fim de auxiliarem o transporte de mercadorias.

Só a distribuição de jornais, na província, será feita, a partir desta manhã, por via aérea.

Não se esperava hoje qualquer quebra na greve ferroviária, embora circulos industriais depositem algumas esperanças na reunião de hoje do Conselho Geral do Congresso das «Trade Unions». Considera-se como certo que o Conselho fará nova tentativa para encontrar uma fórmula de solução da greve, á qual a maior parte dos seus membros se opõe.

O «Daily Herald», «voz» do Congresso das «Trade Unions» e do Partido Trabalhista, condenou hoje a greve num editorial na primeira página e pediu aos homens que regressassem ao trabalho. Advertiu haver ameaça de desemprego e de prejuizos para a produção e declarou aos grevistas que, pela primeira vez, ferroviários não tinham o apoio publico num litígio.

A greve das docas entrou hoje no décimo dia com 20.000 homens sem trabalhar em seis portos, paralisando o trabalho em 156 navios. Os portos atingidos são Londres, Liverpool, Birkenhead, Garston, Manchester e Hull. —(R. e F. P.).

Os serviços oficiais e o publico vão-se adaptando á greve

LONDRES, 1. — O conselho-geral das Trade-Unions esteve reunido durante três horas, esta manhã, mas não conseguiu achar novas propostas capazes de pôr termo á greve dos caminhos de ferro.

O conselho-geral aceitou o relatório da sua comissão especial a respeito da situação, e confiou á referida comissão o encargo de continuar a procurar o recomeço das negociações entre as partes interessadas. A comissão especial reunir-se-á esta tarde, com esse fim.

Entretanto, os serviços oficiais e o publico começaram a adaptar-se á greve. Hoje, registou-se um progresso nitido, porque á confusão dos primeiros dias começa a suceder um começo de organização. Hoje apareceram ao serviço 11.341 maquinistas e fogueiros, mais 3.000 que ontem. Organizaram-se serviços ferroviários reduzidos, cujos horários são publicados por todos os jornais. Só da estação de Bristol devem partir hoje cerca de 100 comboios. Em Londres, pode tomar-se um comboio para alcançar qualquer outra cidade britanica.

Os Londrinos levantam-se mais cedo para ir para o trabalho. Em contrapartida, os alunos das escolas talvez possam começar a levantar-se mais tarde. É que o ministro da Instrução recomendou aos estabelecimentos de ensino, que hoje reabriram depois das férias do Pentecostes, que começassem as aulas mais tarde para facilitar a circulação.

Na região industrial de Birmingham o trabalho é hoje «normal» nas fábricas. Todos os operários se apresentaram ao trabalho, apesar da greve. No entanto, é sobre a industria que pesa a maior ameaça. Os produtos pesados, como o carvão e o aço, não circulam. Daqui deve resultar um começo de desemprego nos próximos dias.

Quanto ao conflito que gerou esta greve, continua no mesmo pé. O sindicato dos maquinistas e fogueiros, que tem 70.000 filiados, pretende que os seus sindicados tenham um salário proporcionalmente mais elevado do que actualmente em relação aos salários dos outros ferroviários. A isto opõe-se o sindicato nacional dos ferroviários, apoiado na massa enorme dos seus 400.000 aderentes. A questão entre os dois sindicatos azedou-se a ponto de estarem suspensas todas as negociações há três dias. Cabe agora ao conselho-geral das Trade-Unions e aos agentes conciliadores do Ministério do Trabalho encontrar um nova base de discussão entre as duas partes. Quando se chegar a acordo entre os dois sindicatos, ser-lhe-á mais fácil entenderem-se com a direcção dos caminhos de ferro. —(F. P.).

Comentários dos jornais londrinos

LONDRES, 1.—Todos os jornais da capital britanica, que se publicam com numero de páginas reduzido para facilitar o transporte, dedicam os titulos e os comentários á greve dos caminhos de ferro.

«A nação, escreve o «Times», está perante uma das suas maiores crises socia's desde a guerra. Vencer esta crise com o minimo de prejuizos será uma prova da nossa capacidade administrativa e da nossa potencia económica. Será mesmo a grande prova do nosso carácter nacional».

Por sua vez, o «Daily Telegraph» pensa que conflitos como este podem obrigar a rever toda a organização sindical inglesa, e acentua: «A greve põe em perigo o ganha-pão da nação, e, em ultima análise, a sua existencia.

Para fazer frente a esta ameaça, o «News Chronicle» aprova as medidas tomadas pelo Governo e afirma: «Não há duvida nenhuma de que o estado de emergencia era necessário».

O «Daily Sketch» é partidário da firmeza, dizendo: «A não espera do novo Governo que actue impiedosamente perante uma arma impiedosa nas mãos de homens implacáveis».

Quanto ao «Daily Herald», salienta a sua simpatia pelos ferroviários, mas adverte-os de que não devem prolongar a agonia, e escreve: «Nenhuma grande greve pode ser levada por diante sem o apoio total do movimento trabalhista. Os grevistas não têm esse apoio, nem o do publico». — (F. P.).

Um jornal pede a reorganização do Partido Trabalhista

LONDRES, 1.—O «Daily Mirror» prossegue hoje na sua campanha para a reorganização do Partido Trabalhista. Depois de atacar, ontem, Attlee, Morrison e outros, dizendo nomeadamente que eram «demasiado velhos», cabe hoje a vez a Aneurin Bevan, acerca do qual escreve: «Bevan não é o homem que convém para o lugar de Attlee. Já por diversas vezes louvámos os seus talentos de orador e parlamentar e dissemos que tem um papel a desempenhar dentro do Partido Trabalhista, mas não convém para seu dirigente. É demasiado arrogante, teimoso e indisciplinado. Hoje, o Partido Trabalhista tem de se unir ou, então, morrer. Mas não se poderá unir sob a autoridade de Bevan. O partido tem necessidade de uma esquerda ousada e vigorosa, e de uma direita sólida e prudente». —(France Presse).

Jogadores de futebol

que tinham «escolhido a liberdade» regressam à Jugoslávia

NICE, 1—Os cinco jogadores de futebol jugoslavos que, em 12 de Abril ultimo, depois de um torneio de futebol em Cannes, tinham «optado pela liberdade», estiveram ontem na prefeitura dos Alpes Marítimos para assinar, na presença do consul da Jugoslávia e de um representante das autoridades francesas, um documento, no qual, declaram que, afinal, desejam regressar ao seu país. Esta decisão foi tomada no sábado durante uma entrevista que os cinco «fugitivos» tiveram com os pais de dois dos jogadores chegados de Belgrado.—(F. P.).

Atenção à hera venenosa !

FILADELFIA, 1— O Departamento de Dermatologia da Escola Médica da Universidade da Pennsylvania descobriu uma vacina para impedir a infecção dermatológica provocada pela hera venenosa, que aflige milhões de pessoas na época estival, produzindo comichão, inchaço e queda da pele. Trata-se de uma planta silvestre que a maior parte das pessoas não conhece, o que representa um perigo maior. —(R.).

Mais atentados *dos terroristas* na Argélia e em Marrocos

ARGEL, 1.—Na Argélia, durante o dia de ontem, há a registar novos atentados e incidentes. Morreram quatro pessoas, duas das quais eram rebeldes, que caíram durante um recontro com as forças da ordem. Os terroristas raptaram duas pessoas, mas deixaram nas mãos da Polícia três prisioneiros. Finalmente, descobriram-se, na região de M'Chuneche, três cadáveres de muçulmanos franceses, já em adiantado estado de decomposição.—(F. P.).

Os atentados em Marrocos

CASABLANCA, 1.—Devido a atentados terroristas, cometidos ontem em diferentes pontos do Marrocos, nomeadamente Casablanca, morreram 5 pessoas e ficaram 6 gravemente feridas. Explodiu ontem á noite uma bomba de grande potência, em frente da porta de uma casa do bairro árabe desta cidade. Ficaram feridos quatro transeuntes, e um deles, uma criança de 4 anos, morreu pouco depois. Por outro lado, em Fedala explodiu uma bomba que danificou fortemente o carro de um antigo funcionário publico francês.

Em Marraquexe, um notável marroquino membro da comissão municipal, foi assassinado com dois tiros de pistola.—(F. P.).

Rusga policial em Paris

PARIS, 1.—A Polícia efectuou ontem uma rusga a numerosos hoteis de Paris e arredores onde, segundo várias informações, residem indivíduos membros do Movimento Nacional Argelino e da Frente Nacional Areglina. Estas duas organizações reagrupam a maior parte dos filiados no Movimento para o Triunfo das Liberdades Democráticas, dissolvido há já alguns meses. Durante esta operação, que terminou cerca das 22 horas, foram interrogadas mais de 200 pessoas. Treze indivíduos foram levados para a esquadra de Polícia mais próxima e dois outros responderão por porte e detenção de armas.—(F. P.).

Habib Bourguiba foi recebido com entusiasmo em Tunes

TUNES, 1.—O presidente do Neo-Destour, Habib Bourguiba, desembarcou esta manhã no porto de La Goulette, que serve Tunes. Aguardava-o enorme multidão, que o levou em triunfo até ao local dos cumprimentos oficiais. Quando o dirigente nacionalista chegou á tribuna erguida ao fundo da sala, no meio das personalidades que tinham vindo cumprimentá-lo, os assistentes cantaram o hino do movimento nacionalista.

No seu primeiro discurso em terra da Tunisia, o presidente do Neo-Destour, declarou: «Aceitámos as convenções que foram objecto das conversações de Paris porque constituiam um primeiro passo muito importante para o nosso ideal, que é a independência completa». O orador glorificou todos os que «sacrificaram a vida pela libertação da Pátria», e, aludindo á luta dos «felagás», prestou homenagem aos «nuhaheddin» (combatentes da fé). Terminando, convidou o povo da Tunisia á união, a qual, segundo disse, é penhor de felicidade para o país.

Na cidade europeia de Tunes e nas localidades dos arrabaldes próximas de Cartago, tomaram-se importantes medidas de segurança. Pela primeira vez desde 1881, a bandeira da Tunísia flutua por sobre a Porta da França, a qual, perto das antigas fortificações, indica o limite entre as cidades árabe e europeia.—(F. P.).

UM OVO DE GALINHA

com 160 gramas de peso

DAR ES SALAM, 1—Uma galinha de um aviário experimental pôs um ovo que tem três vezes o tamanho natural, com 8,8 centímetros de comprimento e 160 gramas de peso. Foi posto por uma das galinhas Leghorn brancas do aviário, que são alimentadas com uma combinação de proteinas e vitaminas.

O ovo, perfeitamente conformado, que foi examinado por peritos oficiais, bate o actual «record», na posse de uma galinha da Nova Zelandia, por cerca de 21 gramas.—(R.).

26 mortos num naufrágio

PARIS, 1—Segundo a agência Tanjung, afundou-se, a noite passada, um pequeno barco jugoslavo no Norte do Adriático. Os seus 26 tripulantes morreram.—(F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

CASINO ESTORIL APRESENTA NO SABADO DIA 4
AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
LES TROIS MILSON
1.º PRÉMIO DA RÁDIO FRANCESA 1954
E
DANIELLE DARMANCE
BAILARINA ACROBÁTICA DO OLYMPIA DE PARIS
(PARA ADULTOS)

AÇORDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14